

POLICIA VAI GARANTIR O AMOR

O chamado "Recanto do Amor", já famoso até mesmo fora de Sergipe, uma área ao lado da praia, na Avenida Santos Dumont, onde os casais de namorados frequentam pela noite, será guarnecido por um policiamento especial promovido pela quarta Delegacia Metropolitana, que toma conta da zona da Atalaia Velha. Tal medida é para evitar os constantes assaltos e agressões verificados ultimamente ali. O "Recanto do Amor", como se sabe, foi "estabelecido" pelo então Delegado Clélio Lins Batista, quando à frente da Primeira Delegacia.

O policiamento da área será intensificado sob o comando direto do Quarto Delegado Metropolitano, Murilo Melo Dantas. Informações da Quarta Delegacia dizem que essa ação policial será feita com um contingente de policiais colocados em pontos estratégicos e visa principalmente descobrir os três elementos que agiam criminosamente no local. Eles se armam de facão, peixeira e um pedaço de pau, sendo que um deles age isolado - justamente o que usa o pedaço de pau e não rouba, atacando os casais somente para espancar. Esse, de cor negra, já vem sendo chama-

do de "O Moralista Implacável do Recanto do Amor", especulando-se que ele age assim inconformado com a liberalidade permitida na área para o amor.

OUTRA AÇÃO POLICIAL

Outra ação policial será desenvolvida em Aracaju pela Terceira Delegacia Metropolitana, objetivando descobrir uma quadrilha de ladrões que vem agindo nos bairros Siqueira Campos, Santos Dumont e Matadouro. Durante a última semana, diversos casos de arrombamentos foram verificados nessa zona residencial, a exemplo do arrombamento da garagem da residência do sr. José dos Santos Mendonça, à rua Américo Curvelo, no Grageru. Dali foi retirada uma pasta contendo oito mil cruzeiros, que estava no banco dianteiro do automóvel do proprietário. Segundo alguns policiais da Terceira, já existem algumas pistas e é provável que a quadrilha seja identificada e presa.

E o Batistão: qual o seu futuro?



Apesar dos protestos, críticas e discussões em torno da inexplicável medida do Secretário de Educação e Cultura, de mutilar e transformar o Estádio Batistão em um centro de educação física e competições de atletismo, as obras para reduzir o gramado já começaram. Dirigentes esportistas, cronistas e próceres ligados ao futebol, inclusive representantes de torcedores, segundo se informam, parece que irão articular uma movimentação nesta semana que se inicia para ir ao Governador do Estado cientificá-lo que na realidade a iniciativa é mesmo absurda. A pergunta que circula mais nos meios esportivos é a seguinte: "quando, por exemplo, alguém pensaria em modificar, encolher o gramado e desviar das suas finalidades futebolísticas Estádios como o Maracanã (Rio), Fonte Nova (Salvador), Pelézo (Maceió), Mineirão (Belo Horizonte) e Beira-Rio (R.G. do Sul).

Comentava-se também que enquanto os estádios que se constroem no mundo inteiro sempre se procura implantar com as medidas máximas estabelecidas pela FIFA, em Sergipe acontece o contrário e outra indagação surge: se a FIFA, como já andaram falando, estabelecer um limite padrão para gramados que ultrapasse ao do que vai ser conferido ao Batistão? Então não mais seria incluído no roteiro de competições oficiais. Enfim, a grande pergunta que fica no ar, é a seguinte: que futuro aguarda o Batistão?

Vantagem da Arena fica em torno de cem mil votos

Faltando ainda serem computados resultados de quatorze municípios a vantagem da ARENA em todo o Estado sobre o MDB era ontem de noventa e um mil votos. Terça-feira deverão ser anunciados os resultados oficiais e a vitória arenista deverá agir em torno de cem mil votos.

A ARENA venceu em sessenta e cinco municípios e o MDB em oito, onde se realizaram eleições para Prefeito. Aracaju, por ser capital é o único município de Sergipe onde o Prefeito não é eleito em eleição direta. Em Aracaju o MDB venceu por uma diferença de onze mil oitocentos e quarenta e nove votos.

Nas eleições de 74 o candidato a senador pelo MDB Gilvan Rocha, venceu em Aracaju com uma maioria de vinte e cinco mil votos.

O MDB tinha sete Prefeituras no interior e conseguiu fazer mais uma, mas perdeu o município de Estância que era considerado o principal reduto da oposição no interior. Os municípios onde o MDB terá Prefeitos são: São Cristóvão, Barra dos Coqueiros, Telha, Ilha das Flores, Graccho Cardoso, Malhada dos Bois, Santa Rosa de Lima e Tomar do Geru.

Na intimidade dos bichos, Gerson no "Seu Refúgio"

"Deus quando tira os dentes, enlarga a garganta", assim explica Gerson Manoel dos Santos, Gerson Gordo, dono do restaurante típico "Meu Refúgio", pioneiro e único em Aracaju na exploração e venda de comidas feitas de bichos. Em um tempo em que em Sergipe, quase ninguém tinha coragem de comer gíria, Gerson começou a vender não somente gíria, mas comidas de cobra (giboia), teiú, sariema, paca, tatu e todo um rol de bichos e aves. E instalou o "Meu Refúgio", com a ajuda do então Departamento de Turismo da Prefeitura. Depois o restaurante, ainda arrendado, passou para a Emsetur. Depois as coisas pioraram para Gerson - e após um período de fama e glória, recolheu-se novamente a um restaurante particular, levando o nome "Meu Refúgio" consigo. Agora ele reformou novamente as instalações, ainda modestas, na rua Amazonas, e continua na sua sina de vender bebidas, bichos e aves e algumas batidas com nomes engraçados. Figura picaresca e pitoresca, cozinheiro e alquimista de beberagens, Gerson se transformou em uma figura popular em Aracaju, já com fama em outros Estados. É o personagem ouvido hoje na série POVO/DEPOIMENTO, Reportagem nas páginas 6 e 7.



Comissão do Vestibular já está chamando os Fiscais

Os preparativos para a realização do Concurso Vestibular 1977, da Universidade Federal de Sergipe, vão se intensificar durante esses últimos dias de novembro e em dezembro, visando ultimar todas as providências. É que o Vestibular se aproxima, começando no dia 5 de janeiro.

O professor José Carlos Garcez, presidente da Comissão Central do Con-

curso Vestibular expediu convites, ontem, convocando os candidatos selecionados à fiscais. Os fiscais deverão comparecer ao auditório da Área de Humanidades da UFS para receber o roteiro e orientação necessária. Os fiscais deverão comparecer na seguinte ordem: dia 22, às 19hs, os de números 01 a 100; às 20hs, os de 101 a 200; dia 23, às 20hs, de 201 a 300 e às 20hs, de 301 a 413.



BAHEMA

A BAHEMA S.A., a partir do dia 22, segunda-feira, passa a funcionar seu escritório e oficinas, em sua sede própria, objetivando oferecer um melhor atendimento e uma melhor assistência técnica aos seus clientes, proprietários de máquinas e equipamentos da famosa marca CATERPILLAR.

KM. 3 RODOVIA BR-235
FONES: 222-8637 e 222-8638
ARACAJU - SERGIPE

Secretaria da Fazenda marca data de início do Bolão Fiscal

No próximo dia 29 a Secretaria da Fazenda dará início ao recebimento de talões para o concurso Bolão Fiscal, cujo o primeiro sorteio ser processado antes do Natal.

Para recebimento dos talões serão instalados 4 postos na Capital, localizados na Receptoría Estadual - Edifício Walter Franco, Farmácia Globo, Norcon - Apulcro Mota, e no bairro Siqueira Campos, cujo local ainda será definido.

INTERIOR

No interior serão instalados 5 postos localizados nas Exatorias de Itabaiana, Propriá, Lagarto, Nossa Senhora das Dores e Estância, que ficarão encarregadas de enviarem os documentos fiscais para a capital.

Para concorrer aos sorteios o consumidor deverá apresentar nota fiscal de venda, nota fiscal simplificada, cupom de máquina registradora e nota fiscal modelo 1. Qualquer desses documentos, desde que possuam data de emissão, sejam originais, não possuam rasuras ou emendas serão considerados válidos para o sorteio.

SORTEIO

Ao entregar as notas fiscais no posto de arrecadação o consumidor recebe um recibo contendo o número do seu envelope, sendo classificados aqueles cuja dezena do número coincidir com a dezena final do primeiro prêmio da Loteria Federal.

O primeiro prêmio caberá ao portador do envelope sorteado que contiver o maior valor em documentos fiscais e os demais prêmios serão distribuídos obedecendo ao mesmo critério, em ordem decrescente do respectivo valor.

PRÊMIOS

O primeiro colocado receberá a importância de Cr\$ 10 mil, o segundo, Cr\$ 5 mil, o terceiro, Cr\$ 3 mil, o quarto Cr\$ 2 mil e o quinto classificado Cr\$ 1 mil.

O concurso será trimestral e em cada dois sorteios, a exemplo do que acontecerá no próximo mês de dezembro, o primeiro prêmio será substituído por um automóvel zero quilômetro.

Iniciado Seminário de Direito Administrativo

Será iniciado amanhã, no Auditório da Federação das Indústrias o Seminário de Direito Administrativo, promovido pelo Condese e Universidade Federal de Sergipe contando com a presença de professores universitários da área jurídica, do Rio de Janeiro e São Paulo, que serão responsáveis pelas conferências e exposições.

O Seminário visa oferecer aos estudantes e profissionais da área administrativa uma perfeita visão do emprego do setor jurídico dentro de suas funções e conta com a participação de 140 pessoas, entre assessores técnicos e jurídicos da administração pública, professores e universitários e será realizado até o próximo dia 26, com sessões diárias das 14h e 30 minutos às 18h.

CONFERENCISTAS

As conferências serão proferidas pelos professores Sérgio Ferraz, Celson Antônio Bandeira de Melo, Sérgio D'Andréa Ferreira, Diogo Figueiredo Moreira Neto e Adilson

Dalari. Entre os temas que serão abordados destacam-se: As Fundações na Organização Administrativa Brasileira, A Responsabilidade Civil do Estado, Regiões Metropolitanas - A Análise Constitucional, Poder de Polícia e Licitações.

Energipe implanta sistema de eletrificação no interior

A Energipe está implantando vários sistemas de eletrificação, dentro do programa de expansão do Governo Estadual, destacando os que estão sendo instalados nos povoados de Campo Grande, em Nossa Senhoras das Dores, Cruz Grande, Lagoa do Mato e Terezinha, em Aquidabã, além de Lagoa Grande, em Siriri, que deverão ser concluídos no próximo mês.

Por outro lado, segundo informações do seu Diretor-Presidente Fernando Porto, a Energipe deverá assinar nos próximos dias, convênios com a Eletrobrás para a implantação de vários projetos de eletrificação rural no interior do Estado e outros serviços de expansão e melhoria dos sistemas já existentes, possibilitando um maior desenvolvimento à Zona rural do Estado.

Caderneta Shopping Center

CCRETEC AUTORIZADO
ERTILDES ARAÚJO

ED. NORCON SHOPPING CENTER
SALA 201 - FONE: 222-1157

VENDE-SE

Vende-se uma residência com 160,00 m², em terreno aforado, com 1.000,00 m² (20x50), na Av. Beira Mar, 2118, próximo ao Palácio de Veraneio do Governador.

Tratar: horário comercial - Fersela - rua Santa Rosa, 138 - noite: tele - 222.4259.

VENDE-SE

A rua Guilhermino Rezende, 223, São José, fino acabamento, acapetada, 3 quartos, c/ armários embutidos e ar condicionado, sala, copa, cozinha RALF, demais dependências, garagem. Preço Cr\$ 880.000,00. Tratar no local, hora almoço ou após 18 horas.

Artes Plásticas

EUCLIDES OLIVEIRA

Reivindico a minha fatia no bolo. Quero vender o que faço e não apenas ser visto. "Estas palavras de Inácio, demonstram a preocupação de um artista em busca de uma comunicação com o seu público". Uma saída que é paradoxal em relação aos artistas intimistas que amam sua arte, mas não gostam de divulgá-la. Ao contrário Inácio deseja que sua arte seja consumida e aceita. É dentro deste pensamento que se desenvolve sua trajetória pictórica porque o artista argumenta que a pintura tem vários significados que necessitam ser entendidos.

Acho que encerrei um ciclo que estava ficando redundante. Não estou rompendo nada. Estou propondo a mim mesmo alternativas. Abrindo caminhos. Esta minha pintura atual mantém a mesma atmosfera conceitual dos trabalhos anteriores, realizados em outros suportes.

Ele buscou as raízes: da nacionalidade, as nossas emoções o sentido de liberdade do homem brasileiro especialmente o nordestino. Assim a ingenuidade do homem do campo e mesmo os marinheiros com suas cabrochas, o lavrador com os pés descalços, braços e mãos fortes a poesia mágica dos balões de São João, crianças empinando "pipas" e os violeiros anônimos são retratados através de cores fortes mostrando toda a vitalidade desta gente.

Esta vitalidade é muito importante, tendo em vista que o desenvolvimento tecnológico está acabando com a vida preguiçosa vamos assim dizer dessas figuras legendárias. Elas existem ainda, mas certamente dentro de algumas décadas desaparecerá o lavrador com os pés descalços, os violeiros e outras figuras que compõem este caleidoscópio que é Sergipe.

A arte para Inácio é uma necessidade e ela reflete o sentido e a sua percepção pois, capta até aquele jeito maneiro desta gente. Diz ele que "meus quadros juntos representam um painel daquilo que vejo no mundo que me rodeia. Tenho raízes interioranas porque toda a minha família sempre residiu no campo e isto é certamente meu deus a possibilidade de convivência com essa gente onde senti o seu sofrimento, a sua luta diária pela sobrevivência.

A arte que faço não é uma arte ingênua nem tampouco alienada. Acredito que ela reflete o próprio viver do homem. Para mim o grande interesse da arte é o sentido social que ela representa".

As bananeiras é sempre presença nos trabalhos de Inácio e sempre são representados os tipos que compõem a paisagem nordestina: o lavrador, o violeiro, o carreiro e mesmo os pescadores de Sergipe com os seus braços e mãos fortes. A vida diária com a enxada ou com o remo, realmente dão a essas pessoas um físico privilegiado. Assim elas são retratadas. Fortes figuras trazem um contorno que sobressai em toda a composição do quadro destacando o rosto, os braços e o tronco.

Tenho a convicção que arte diz muito da personalidade do seu criador. Exatamente por isso que sempre procuro nesta coluna trazer declarações do artista para que sintamos o que ele pensa da vida como vê a sua arte. E a arte de Inácio é resultado de todo um processo de sedimentação, pois desde a infância que convivía com esses personagens que agora foram retratados.

As cores que utiliza dizem muito de nosso clima e de nossa gente alegre. Daí não me preocupar em pintar Sergipe de hoje aquele lado desenvolvido - o operário manobrando uma potente máquina. Não, o que desejo pintar exatamente a Aracaju ingênua, a Aracaju pura.

O pintor Inácio é um artista que faz o seu trabalho com consciência. Ele sabe o que quer e constantemente, está procurando acertar. É um trabalho - resultante de um esforço individual e persistente, e cada quadro é um pequeno pedaço de um mosaico onde ele retrata toda a vida dessa gente brasileira.

O artista é apenas o interme-diário, o homem que capta com a sua sensibilidade aquilo que nos rodeia e sente, e leva para a tela. E claro, com a sua participação subjetiva porque tudo aquilo que a gente cria tem algo de nós. Espero que esse pintor continue a sua trajetória e com esta vontade de criar que certamente faz dele um dos melhores artistas de nossa terra.

J. Inácio

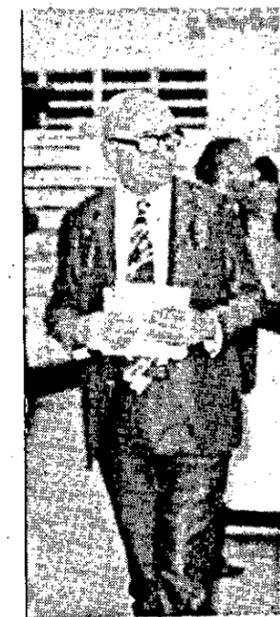
C ONFIDENCIAL

UEKI E O POTÁSSIO



O Ministro Shigeaki Ueki confirmou que esteve no Canadá para realizar observações sobre a exploração e industrialização do potássio. O Ministro manteve também contatos para obtenção de tecnologia destinada ao Projeto Potássio em Sergipe. O Canadá tem uma das maiores minas de potássio do mundo e larga experiência tecnológica no setor. A subsidiária da PETROBRÁS que começa nos próximos meses a execução do projeto potássio já tem um capital de cem milhões de cruzeiros, mas poderá aumentá-lo para quinhentos milhões no decorrer do próximo ano.

ASSEMBLÉIA REABRE



Depois do recesso provocado pelas eleições, a Assembleia Legislativa reabre amanhã. Também a Câmara de Vereadores terá o recesso encerrado.

O presidente da Assembleia Djenal Tavares Queiroz ainda se encontra no Rio submetido a tratamento médico e o Vice-Presidente Hélio Dantas irá substituí-lo.

RENOVAÇÃO DE 50%

A Câmara de Vereadores de Aracaju será renovada em cinquenta por cento. No MDB somente retornam Antônio Mesquita, Jonas Amaral e João Alves da Silva. Na ARENA apenas Nazaré Carvalho entre os novos conseguiu ser eleito, e o partido perdeu três cadeiras. No MDB os novos são: Costa Pinto, Arnobio Patrício de Melo, Francisco Leite Neto, Genelício Barreto

Lima, José Batalha de Góis, Soares Pinto, Reinaldo Moura e Gideland Oliveira. Assim, saíram nove e entram nove, registrando-se por conseguinte uma renovação de cinquenta por cento.

SERGIPE FORA DA CONTENÇÃO

As medidas de contenção adotadas pelo Governo Federal e que representam inicialmente um corte nos investimentos públicos da ordem de quarenta bilhões de cruzeiros, não irão atingir os projetos já definidos para Sergipe. A área de insumos básicos foi preservada, e, assim, o projeto de amônia e uréia continuará mantendo o mesmo cronograma e também não será alterada a disposição em relação ao aproveitamento do potássio. Sergipe, por conseguinte, será um dos poucos Estados brasileiros que no próximo ano deverá ter sua economia dinamizada enquanto quase todos os outros Estados estarão sentindo os efeitos da desrelação econômica proposta pelo Governo, como única fórmula para conter o deficit na balança de pagamento e a inflação. Também os investimentos da PETROBRÁS em Sergipe no setor de exploração de petróleo, serão aumentados em 77. Para Sergipe, por conseguinte, as perspectivas não são desfavoráveis.

VIAJOU A NOVA IORQUE



O Senador Augusto Franco viajou ontem à noite para os Estados Unidos. Como representante do Governo brasileiro vai participar em Nova Iorque da segunda fase da Assembleia Geral das Nações Unidas. O Senador sergipano deverá retornar na segunda quinzena de dezembro.

OS FORA DA CRISE

Ontem, no Rio de Janeiro começou mais um torneio de peixes de bico. Mais de quarenta barcos sofisticados deixaram o cais do Iate Clube e se fizeram "al mare". Até o fim do ano, em etapas sucessivas estarão esportivamente pescando marlins, wahoos, sailfishs, swordfishs, nas águas do atlântico sul. Os motores dos iates estarão também consumindo elevadas quantidades de combustível, exatamente num período em que se fala de racionamento. Alguns indiferentes, continuam navegando em águas azuis como se estivéssemos no melhor dos mundos.

COMPRE SUA PASSAGEM AÉREA EM "ROBSON TURISMO"

Rua João Pessoa, 71, - Loja 12
FONES - 222-0107 e 222-4123 ARACAJU-SE

ping pong

CURSO DO SENAC PARA COBRADOR

O SENAC promoverá a partir do dia 29 do corrente, o curso de cobrador e agente de passagem, em convênio com o Ministério do Trabalho, através do Pipmo e contando com o apoio das empresas: Nossa Senhora de Fátima, Sr. do Bomfim e São Pedro, que dão, dessa forma, um testemunho de credibilidade à formação profissional. O curso em foco, visa qualificar a mão-de-obra específica para atender às necessidades das empresas que operam com transporte de passageiros e terá uma duração de cinquenta (50) horas, as quais serão ministradas em duas fases: uma teórica no período noturno das 19 às 22 horas e a outra fase no período vespertino, das 14 às 17 horas. O local de realização do curso, que é oferecido gratuitamente, será no Centro de Formação Profissional do SENAC situado a Av. Ivo do Prado.

INCENTIVO AO ARTESANATO

A EMATER-SE e a EMSETUR vêm promovendo reuniões no Carrapicho, município de Neópolis, visando a implantação de uma Cooperativa Artesanal, naquela região. Como sabemos, Carrapicho é um dos maiores produtores de artesanato de barro do Nordeste, tendo seus produtos boa aceitação nas diversas Capitais e grandes cidades do País, notadamente Rio e São Paulo. Objetivando uma melhor aquisição de preços pelas peças ali fabricadas, o Governo do Estado vem dando total apoio à iniciativa acreditando que o Cooperativismo possa melhor favorecer aos artesões daquela região.

USINA DE ASFALTO

Deverá entrar em funcionamento dentro de 30 dias, a Usina de Asfalto recentemente adquirida pela Emurb, através de financiamento do Banco do Nordeste e Eanes. A referida Usina já está implantada na Avenida 31 de Março e funcionará no horário comercial produzindo de 30 a 40 toneladas de asfalto por hora. Com essa aquisição a Prefeitura pretende pavimentar 80 por cento das ruas de Aracaju, principalmente as que servem ao tráfego de transportes coletivos.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS: A MENSAGEM DO MINISTRO QUANDT

"Devemos dar graças por vivermos em clima de paz e tranquilidade, com ordem e progresso, trabalhando para transformar o Brasil na grande nação que todos almejamos". Declarou ontem o Ministro Euclides Quandt de Oliveira, em mensagem especial na "Voz do Brasil" sobre o "Dia Nacional de Ação de Graças". O "Dia de Ação de Graças" foi criado no Brasil pela Lei 781, de 17 de agosto de 1949. Este ano, dia 25, última quinta-feira do mês, serão celebrados atos religiosos comemorativos do "Dia Nacional de Ação de Graças" na Catedral de Brasília, às 18 horas, com a presença do presidente da República e senhora Lucy Geisel. O texto da mensagem do Ministro Quandt de Oliveira é o seguinte:
"É com a maior alegria que me dirijo hoje aos brasileiros, através das ondas do rádio, quando nos preparamos para comemorar o "Dia Nacional de Ação de Graças", ocasião em que devemos, mais do que em todos os dias, abrir nossos corações para elevar preces a Deus.
O "Dia Nacional de Ação de Graças" teve sua criação inspirada pela própria vocação religiosa do povo brasileiro. Um dia de preces e de agradecimento por tudo aquilo que temos recebido, especialmente as graças da vida e da saúde."

A SEVEN - Sociedade de Comp. e Vendas Ltda., está necessitando de corretores (as) p/o ramo imobiliário.
Exigimos: experiência comprovada no ramo.
curso: 2o. grau completo.

Oferecemos: salário fixo e comissões.
Informações: Galeria interna do Hotel Palace, loja 120 - fone: 222-3308, no horário das 17:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta.
Pedimos só se apresentarem candidatos que preencham os requisitos.

LEIA LOGO CEDO SEU JORNAL EM CASA

TELEFONE PARA 222-56-22

JC OPINIÃO

Os bairros esquecidos

Um observador político fez uma perspicaz identificação sobre a vitória do MDB na capital sergipana, em contraste com outras cidades do Nordeste, a exemplo de Maceió, Recife, Fortaleza, João Pessoa e Teresina, onde a situação ainda manteve maioria nas câmaras de vereadores.

É que, ao lado do fenômeno inevitável dos votos de protesto, de oposição mesmo à situação e dos que votam inconformados com a carestia de vida e outros problemas sociais, vale destacar o voto de reconhecimento de determinadas situações concretas. Por exemplo quando o eleitor observa que o meio onde mora vem recebendo benefícios diretos e inegáveis do poder público, no caso da Prefeitura Municipal, ele demonstra a sua gratidão para com quem vem desenvolvendo essa ação. Assim é o que ocorreu em Maceió, onde o Governador Divaldo Suruagy ainda mantém popularidade quando da sua passagem pela prefeitura da capital alagoana; assim no Recife, quando, apesar da campanha inteligente, cerrada e mesmo agressiva da oposição, um ex-prefeito Alberto Lucena, correu para a Arena, como candidato a vereador, milhares e milhares de votos, fruto do reconhecimento da população de sua passagem pela prefeitura.

O fato é que se os bairros de Aracaju onde re-

side a maioria da população, constituída geralmente de pessoas de baixa renda, estivessem sendo bem assistidos, a votação, em termos de favorecer o Governo, seria bem maior. E a observação de que, apesar do dinamismo e iniciativas da atual administração municipal, em determinados setores e faixas de trabalho, os bairros continuam desassistidos, com lixo, lama, alagamentos, falta de saneamento, sem calçamento, praças e áreas de lazer, é uma verdade. É uma verdade também que se as praças do centro estão bem conservadas e enfeitadas e projeta-se ricos bairros requintados e libera-se até mesmo o gabarito de construções à beira do rio Sergipe e da praia, favorecendo o comércio e a especulação imobiliária, tudo isso não atinge nem sensibiliza diretamente as populações pobres dos bairros. Justamente, onde se concentra o grande eleitorado da capital.

Se é verdade que existe uma tendência natural nas capitais e grandes cidades do País de certas camadas sociais, a exemplo do eleitorado jovem e estudantil simpatizarem mais com a oposição, também é verdade que a dona de casa humilde, o trabalhador, o comerciante e outras faixas que vivem nos bairros pobres, tendem a agradecer os benefícios e melhoramentos municipais com o voto.

MAURO



POLÍTICA

Os técnicos apolíticos

Não existe nada pior do que o técnico que, enquistado nas altas esferas da administração procura na palavra apolítico a forma de definir-se. Ocupando cargos de confiança, responsável muitas vezes por decisões que afetam profundamente a área política, o técnico que se define como apolítico, é na realidade um omissor ou um oportunista que procura despistar camisas comprometedoras para apresentar uma nudez hipócrita de descomprometimento.

Não pode ser descomprometido quem aciona os dispositivos de uma administração, quem participa de decisões de alto nível quem enfim, forma o "staff" de confiança do Governo.

Mas... existem técnicos que fazem beicinho à simples alusão da palavra política. Desprezam os políticos e se consideram integrantes de uma fauna privilegiada que teria o direito exclusivo de ocupar cargos importantes, ignorando todas as realidades em torno e agindo dentro dos seus rígidos esquemas que na verdade pouco têm de técnicos ou de rígidos, pois são apenas desinteligentes, deformados e fora da realidade. Desses técnicos, Sergipe está cheio. Eles estão aí mesmo adotando decisões e assumindo orgulhosamente a responsabilidade pela execução de exdrúxulas medidas que repercutem diretamente contra o Governo, contra

a Revolução e podem ser identificadas nos resultados adversos que a ARENA teve em Aracaju.

Não existe nada mais cômodo do que pertencer a um Governo e se definir como apolítico. Assim, sem comprometer-se com esquemas, os técnicos têm trânsito livre com todos os esquemas, podem desfrutar da sombra tranquila de governos sucessivos e a eles nunca serão atribuídas culpas pelos eventuais fracassos na área política. Afinal, os técnicos não se envolvem com política e por conseguinte, quando as urnas falam de forma adversa, não estariam falando contra os técnicos, mas contra os políticos condenados a carregar nas costas o ônus de decisões muitas vezes impopulares ou de algumas omissões em relação às aspirações da comunidade em consequência da visão estreita de técnicos que manipulam cifras e não enxergam o povo.

Agora que a ARENA perdeu em Aracaju, poderiam ser convocados os técnicos apolíticos para traçarem soluções a fim de que em 78, com as luzes de novos esquemas tecnicamente preparados, o partido do Governo possa reconquistar posições perdidas na capital invertendo as tendências. Afinal, talvez os apolíticos possam enxergar melhor do que políticos que os técnicos vêem como superados e aí então, tudo estaria facilmente resolvido.

Consumidores reclamam da alta dos preços

A alta verificada nos preços dos gêneros alimentícios, continua a preocupar a população aracajuana, que com os baixos índices de salários vigentes, é obrigada a enfrentar um orçamento muito superior às suas realidades.

Uma pesquisa realizada no Mercado Municipal, revelou as opiniões dos consumidores sobre os atuais níveis dos preços dos gêneros alimentícios.

VALDICE BARRETO SANTOS - "Os preços estão muito altos, só dá para sustentar a família apulso. Cada semana que faço feira os preços aumentam cada vez mais".

VALQUIRIA BARRETO RODRIGUES - "O que está mais errado é o preço da carne, Cr\$ 25,00, o quilo e ao que tudo indica vai aumentar mais. Eu acho que a carne deveria baixar de preço e não aumentar, porque assim, desse jeito a

turma vai morrer de fome, o preço está muito estúpido. Se a carne não baixar o preço o povo não vai comer mais e ainda o feijão está custando Cr\$ 19,50".

JILSON LIMA - "Acho que está muito caro, que deveria baixar os preços, porque a cada semana eles sobem mais e com esses preços como é que o pessoal vai se alimentar. O ordenado que se recebe não dá para sustentar a família, tenho dois filhos e assim mesmo não dá para nada o que recebo, pois gasto tudo com alimentação".

MARIA HELENA - "A feira que faço só dá para 3 dias, tenho 7 filhos e o que eu ganho não dá para sustentar a minha família. Os meus filhos estão doentes, pois não tenho com que alimentá-los. É necessário que os preços baixem, para que os pobres possam comer alguma coisa melhor."

Trânsito, um outro problema do mercado

As pessoas que preferem deixar para fazer as suas compras, no Mercado Municipal, no dia de sábado, além da alta dos preços, enfrentam dois graves problemas, ocasionados pelo trânsito e pela falta de táxi.

Atravessar a rua José do Prado Franco, em um dia de movimento comercial, como no sábado, é tarefa das mais difíceis. O trânsito indisciplinado do local, requer uma inesgotável dose de paciência e cautela, tanto dos pedestres como dos motoristas.

Pronasa inicia 4ª etapa em Sergipe

O Programa Nacional de Saúde Animal, em Sergipe, já atingiu a 4ª etapa na campanha de irradiação da febre aftosa, no rebanho bovino do Estado, estando implantado em dois terços dos municípios sergipanos.

A quarta etapa da campanha foi iniciada no último dia 15 devendo estender-se até o dia 16 do próximo mês, quando os últimos municípios serão atingidos pela vacinação e controle das doenças bovinas.

DESENVOLVIMENTO

Para desenvolvimento da campanha de vacinação o Pronasa conta com médicos veterinários, fiscais, guardas sanitários e um laboratório recentemente inaugurado que executa exames parasitológicos, bacteriológicos e de brucelose, existindo ainda postos fixos e móvel de fiscalização que controlam o trânsito bovino.

Além da febre aftosa o Pronasa se preocupa com o controle e irradiação da raiva e brucelose, para isso o seu contingente humano se encontra em permanente treinamento, a fim de aprimorar as técnicas para o desenvolvimento do Programa.

FILAS

As filas de automóveis no trecho da rua José do Prado Franco, principalmente nas proximidades do Mercado Municipal, chegam a ultrapassar a parte da Avenida Coelho e Campos, dificultando o movimento de veículos e aos pedestres para atravessarem a referida rua.

Todos esses problemas poderiam facilmente serem resolvidos caso existisse ao menos um policial do Detran, para orientar e disciplinar o tráfego no local.

CLASE

CLÍNICA DE ALERGIA DE SERGIPE
Rua Itabaiana 394 - Telefone 222-0548

DIREÇÃO

Dr. JOSÉ VILELA CORONADO
Dr. GILDO ANDRADE SIMÕES

ESPECIALIDADES

Pneumologia e alergias respiratórias - Dermatologia e alergias dermatológicas.

EXAMES: Testes alérgicos - vacinas hipersensibilizantes - nebulização simples - espirometria - biópsias da pele e pronto atendimento de asma.

ATENDIMENTO

DIAS ÚTEIS: Das 7 às 19 horas

CHAMADAS DOMICILIARES

DR. JOSÉ VILELA CORONADO
Rua Enos Sadock, 106
Fone: 222-0801

DR. GILDO ANDRADE SIMÕES
Av. Barão de Maruim, 66
Fone: 222-4924

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Os jornais da cidade, trouxeram farto material, a respeito da ação das autoridades municipais, na repressão à presença de jovens "hippies" no centro comercial. Esses jovens merecem de todos nós, autoridades ou não, um outro tratamento, jamais a violência. E a proibição de sua presença no centro da cidade (ou qualquer outro) não se justifica, porque fere, frontalmente a Constituição Brasileira. Afinal de contas esses jovens não perturbam, não ofendem e nem desrespeitam a moral pública. Vivem da venda de seus produtos artesanais. Acreditamos que houve, por parte de quem recebeu alguma ordem, abuso de poder. Afinal de contas temos nos diversos cargos do Poder Municipal, homens retos, pais de família, e, obviamente, cristãos... Ou estamos enganados?

BILHETE

Do empresário José Prata (Dernier Cri Magazin) Góis o seguinte bilhete - "Jurandyr amigo: nem sempre os grandes presentes falam ao coração como uma pequena lembrança como esta. Motivo: a sua pessoa foi lembrada, naquela S. Paulo, onde ninguém é ninguém e você não figurou dentre estes. "O Sr. José Prata Góis regressou há poucos dias da capital paulista.

MEMÓRIAS

Já se encontra em seus últimos capítulos o livro de memórias que o Professor Walter Cardoso está escrevendo, Com o nome de A TRAVESSIA, espera o conhecido médico e líder católico publicar sua obra em princípios de 1977.

POSTES

Dois postes, ao que tudo indica, foram "tombados" como patrimônio turístico pela EMSETUR... Um deles fica bem no leito da rua, perigosamente, na esquina das ruas Itabaiana e Travessa José de Faro.. e o outro na esquina das ruas Itabaianinha e S. Cristóvão. Uma particularidade: ambos são de ferro e não sustentam fios...

ESPECULAÇÕES

Com vistas aos resultados, satisfatórios, obtidos pela ARENA, em Sergipe, já se especula nos meios políticos, interessados, uma provável revisão nos altos escalões da pública administração estadual...

SENADOR

O Bacharel Ediraldo Matos, ex-Secretário da Justiça e Ação Social, da atual administração deverá candidatar-se à uma vaga no Senado Federal, em 1978, concorrendo pelo Movimento Democrático Brasileiro, partido onde agora milita depois de desfilial-se da ARENA.

SUSTO

O vereador Narciso Machado passou dois grandes sustos: o primeiro, com relação à sua saúde, quando foi acometido de fortes dores provocadas por uma hernia e o segundo, no final das apurações...

CASAMENTO

No dia 18 de dezembro, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, estarão casando Vivian Barbosa de Melo e Jonaéliton Menezes Reis, descendentes de tradicionais famílias sergipanas.

INÉDITO

O vereador João Alves, da ARENA, foi reeleito. Passou para os anais da história política da capital por um fato, revestido de ineditismo: uma urna, instalada numa seção que funcionou no Conjunto Médico, obteve a totalidade de votos... Precisamente 277 sufrágios, enquanto os 92 concorrentes, da ARENA e MDB, não foram votados.

ELEITOR

Em virtude da atitude assumida pelo Secretário da Educação, Professor Everaldo Aragão, determinando reformas no gramado do BASTIÃO, nos meios políticos, comenta-se que o MDB acaba de ganhar mais um forte eleitor... com vistas às eleições de 1978.

CINEMA

Será iniciada em janeiro próximo a construção do mais moderno cinema da cidade e um dos mais luxuosos do nordeste, com apenas 500 lugares, cadeiras individuais, sistema de ar condicionado, bar e restaurante e estacionamento privativo.

AÇUCAR

O Estado de Alagoas produzirá nesta safra, nas suas 28 usinas de açúcar, 16 milhões de sacas do produto. A produção de álcool será aumentada.

MEDITAÇÃO

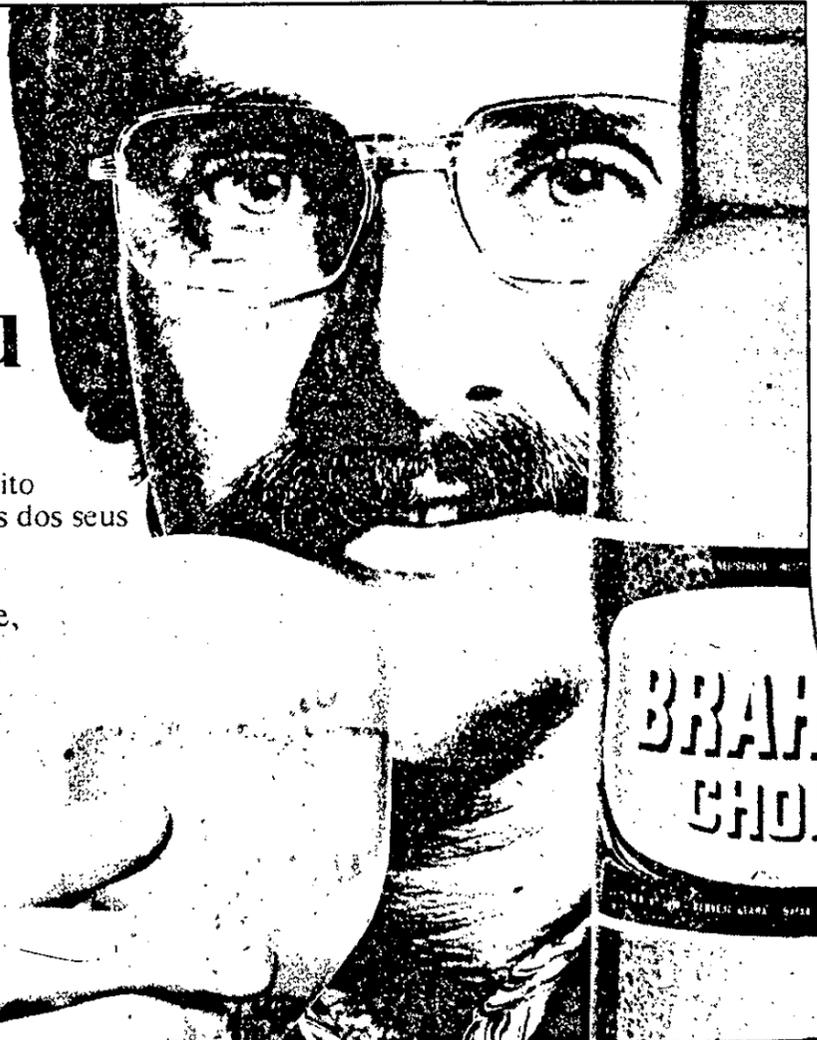
Irmão, nas provações e tentações vê-se quanto o homem tem aproveitado; nelas se colhe maior mérito e se patenteia melhor a virtude. Não é grande coisa ser um homem devoto e fervoroso, quando nada o molesta; mas, se no tempo da adversidade sofre com paciência, dá grande esperança de aproveitamento. Alguns vencem as grandes tentações e são, muitas vezes, levados de vencida pela pequenas e quotidianas; a fim de que, humilhados, não presumam de si mesmos grandes coisas, pois são tão fracos, nas pequenas. As tentações permitem as DEUS para que nos provem, nos purifiquem, nos instruem e nos humilhem.

Eu bebo
Brahma
porque sei
o que estou
bebendo.

A Brahma tem todo respeito pelos milhões de consumidores dos seus produtos.

Por isso controla rigorosamente o que você bebe, produto por produto, nas suas fábricas em todo o país.

A qualidade é uma só. É Brahma.



EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE

Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.

Telefones: Redação: 222-2872. Gerência: 222-5622

Telex: 792.121

DIRETOR REDATOR - CHEFE: Sérgio Gutemberg. DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes.

Diagramação e Montagem: Onni Souza Lins

Representante no Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Dia Ltda. Rio de Janeiro - Rua Aníbal de Carvalho, 29 - S/506/512/518/518. Tels: 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo, 70 - 7º andar. Tel: 32-7056. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

ESPAÇO



Fernando de Noronha: o Paraíso Brasileiro

Numa sexta-feira, você poderá iniciar um maravilhoso fim de semana em Fernando de Noronha, onde lhe levará o Jato da TransBrasil, que pouca às 14,30h no paraíso, onde terá que aciantar o seu relógio para uma hora, pois na ilha serão 15,30h.

No momento em que você chega a Fernando de Noronha, é levado para o Hotel Pousada da Esmeralda, podendo logo alugar uma Honda e se identificar com a natureza. Depois, está convidado para um Late-papo e seresta.

O segundo dia da excursão reservou para os visitantes da Bela Ilha, as emoções de uma pescaria a bordo, quando poderá fisgar o saleroso "Merlin". Sua tarde será livre. Chega o terceiro dia, um domingo, com banho de mar na praia que você escolher: Cacimba do Padre, Itacalele, Boldro e outras, isto pela manhã. Na parte da tarde, será transportado para o aeroporto e ocorre a viagem de volta.

Os preços da viagem por pessoa com refeições foram estipulados em: Suites para duas pessoas - Cr\$ 616,00 por pessoa; Suite Individual - Cr\$ 865,00; Apartamentos para duas pessoas - Cr\$ 560,00 e Apartamento Individual - Cr\$ 680,00. Os preços adicionais por diárias são: Suites para duas pessoas - Cr\$ 340,00; Suite Individual - Cr\$ 428,00 e Apartamento Individual Cr\$ 340,00 (Preços por pessoa com refeição).

Além deste plano de viagem a TransBrasil também promove uma excursão de seis dias a Fernando de Noronha, mostrando todos os encantos da bela ilha, através

belos passeios e programas que tornarão inesquecíveis os momentos vividos naquele encantador recanto brasileiro.

Para esta viagem, os preços são: (por pessoa com refeição) Suites para duas pessoas - Cr\$ 540,00; Suite Individual - Cr\$ 2.140,00; Apartamentos para duas pessoas - Cr\$ 1.400,00; e Apartamento Individual - Cr\$ 1.700,00. Preços adicionais por diária (por pessoa com refeição) Suites para duas pessoas Cr\$ 380,00; Suite Individual Cr\$ 428,00; Apartamento para duas pessoas - Cr\$ 280,00 e Apartamento Individual - Cr\$ 340,00.

Os preços das citadas excursões incluem: hospedagem com pensão completa, transportes; crianças até 10 anos pagam 60 por cento do programa escolhido. O aluguel de uma Honda para cada pessoa é de Cr\$ 40,00, havendo excursões terrestres, com o mínimo de 3 pessoas, ao custo de Cr\$ 40,00 por pessoa; pescaria a Cr\$ 20,00 por pessoa, com 3 pessoas no mínimo, e passeio de lancha a Cr\$ 60,00, por pessoa, e também com o mínimo de 3 excursionistas.

Aconselha-se que os interessados em conhecer Fernando de Noronha, providenciem logo os preparativos, pois é obrigatório a reserva de hospedagem no único hotel da ilha, que por isso, tem número de reservas limitado.

Os preços (estadia) acima mencionados podem sofrer reajustes. Informa-se ainda, que a tarifa atual de passagens para Aracaju - Fernando de Noronha - Aracaju, é de Cr\$ 2.046,00.

HOTÉIS QUE REM ABRIR CASSINOS

O presidente do Sindicato dos Hotéis do Rio de Janeiro, Milton de Carvalho, defendeu na Convenção Nacional, de Hotelaria, no Copacabana-Palace, a reabertura dos cassinos, afirmando que o setor hoteleiro gera uma média de um emprego direto para quatro indiretos, enquanto os cassinos devem gerar, no mínimo, seis empregos indiretos para cada atividade diretamente relacionada ao jogo.

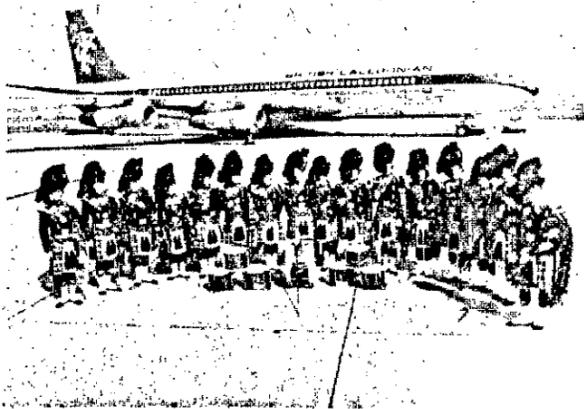
"O governo federal teve coragem para lançar a Loteria Esportiva, a Boloteca e a Zooteca, que será implantada dentro de pouco tempo, regulamentando assim, o jogo, para os setores da população de menor poder aquisitivo. A reabertura dos cassinos seria a regulamentação dos jogos de azar em relação às classes de maior poder aquisitivo, revertendo essa atividade em benefícios indiretos para os setores menos favorecidos da população".

VASP INAUGURA UM SIMULADOR DE VOO

A VASP inaugurou um sistema visual para treinamento de pilotos, chamado VITAL III. O sistema simula voo de "Boeing 737" e é considerado o mais avançado simulador do gênero encontrado no mundo, segundo esclarecimentos da Secretaria de Transportes.

O presidente da Vasp, Flávio Musa de Freitas Guimarães, afirmou que "além de aumentar as condições de segurança dos voos, o novo equipamento trará sensível economia de combustível: em apenas dez meses, essa economia cobrirá o investimento feito com a sua compra".

Reduzindo todas as condições de emergência dos voos, pouso e decolagem, a noite ou durante o dia, o simulador permite aos pilotos enfrentarem situações críticas, sem os riscos que envolveriam operações reais, e com mínimas despesas.



Os modernos aviões da British Caledonian levam o turista até à tradicional hospitalidade da Escócia - país de uma beleza sem par.

DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA FOI DEFENDIDA

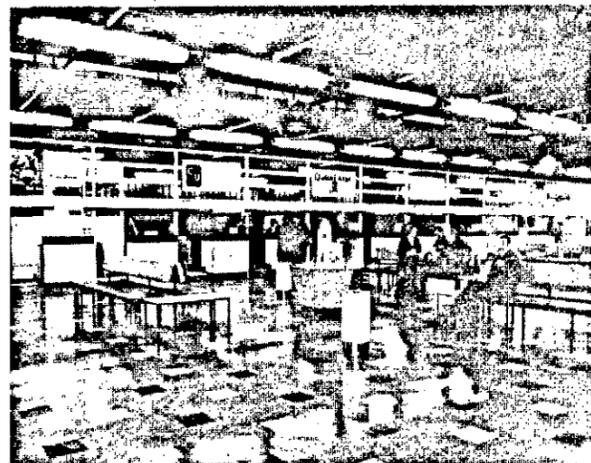
O presidente da Rede de Hotéis Horsa, José Tijurs, defendeu a criação de lei específica estabelecendo a dedução do Imposto de Renda de todos os gastos devidamente comprovados com viagens feitas no Brasil por seus próprios habitantes.

Sugeriu ainda, que as grandes organizações industriais, comerciais ou associativas, poderiam a título de prêmio, conceder viagens a seus funcionários ou associados, deduzindo do Imposto de Renda, as devidas despesas.

POLÍTICA DE TURISMO

Para o Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Emilio Lorenzo de Souza, só teremos uma Política de Turismo que atenda aos elevados interesses do País quando esta política partir de um trabalho conjunto.

Referia-se ao Governo e Iniciativa Privada, em que do enfoque peculiar a cada um dos segmentos envolvidos na problemática, possam surgir os verdadeiros parâmetros basilares dos objetivos a atingir.



Do aeroporto London Gatwick, em Londres, a British Caledonian sai com suas aeronaves para a América do Sul, Paris, Bruxelas, Amsterdã. E, destas, cidade parte para outros portos do mundo.

CONCORD COM OS DIAS CONTADOS

Capaz de voar a mais de dois mil quilômetros por hora, o supersônico franco-britânico é o mais moderno avião do mundo. Mas também o menos vendido.

Por isso, a Grã-Bretanha e a França anunciaram a decisão de não fabricar mais do que os 16 aparelhos programados até 1978. Um fracasso, embora sua performance seja notável e tenha entusiasmado todos os passageiros que nele voaram.

Parte da opinião pública francesa atribui o desmoronamento do caro e ambicioso projeto a um boicote americano, mas a verdade é que se deve considerar também sua falta de rentabilidade. Ele deveria voar 2.500 horas por ano, para ser economicamente interessante, o que não vem acontecendo.

DIFICULDADES PARA FÁBRICA DE AVIÕES

Está cada vez mais difícil a implantação de uma fábrica de aviões no Rio Grande do Sul. Todo o esforço da indústria aeronáutica, segundo a política governamental, deve ser concentrada em São José dos Campos e de acordo com a Embraer.



Graças à assistência que vem dando aos brasileiros, a British Caledonian vem ganhando a preferência de personalidades brasileiras importantes, como acontece com Emerson Fittipaldi, um dos campeões mundiais de Fórmula 1, que é visto como uma bela aeronave daquela companhia de aviação.

EMBRATUR VENDE VTD

Começará nos primeiros dias de dezembro a ofensiva da Empresa Brasileira de Turismo - Embratur, em Buenos Aires e Santiago do Chile vendendo o VTD - Voos de Turismo Doméstico - para o Brasil.

Se a Embratur conseguir trazer para cá, metade do número de turistas que segue para lá, o plano do VTD internacional já pode ser considerado um sucesso total.

ROTEIRO CANADENSE INCLUI O BRASIL

O Brasil foi incluído nas programações de duas agências canadenses: a "On Safari" e a "Fairwat Tours Canada". Esta última lançou no mês passado 16 excursões em voos charter com duração de 14 a 21 dias.

A programação se estende até maio e no roteiro estão incluídas visitas ao Rio, São Paulo, Brasília e Salvador. Na Austrália, a agência "Wandana Travel", comunicou à Embratur, que já incluiu o Brasil nos seus tours do próximo ano.



Esteve visitando Aracaju, recentemente, o executivo Mauricio Rabelo Silva, (à direita) diretor-presidente da TNORTE - Transportadora Nordeste de Veículos Ltda., com sede em Recife e São Paulo.

Povo/Depoimento

Na intimidade dos bichos, Gerson no Seu Refúgio

Reportagem: Fernando Sívio
Fotos: Cicero

Em "Povo/Depoimento" desta semana, trazemos as palavras de Gerson Manoel dos Santos, ou simplesmente Gerson Gordo, como é conhecido de todos os aracajuanos. Gerson é uma figura popular, muito risonha, brincalhão, extrovertido, e tem manias estranhas, como por exemplo: criar enormes cobras em sua casa. É ainda mais estranha a maneira pela qual ganha a sua vida: vende comidas feitas à base de animais exóticos como: Tatu, Teiú, Sariema, Tamanduá, Preguiça, Sariguê, Jacu, etc., e também faz "deliciosos pratos com animais considerados pesonhentos, a exemplo de Gênia e da coltra. Exímio cozinheiro e de muitas prendas culinárias, Gerson ainda se dá ao luxo de pretensões neo-alquímicas, fabricando aperitivos na base da cobra, como é o caso das bebidas: Adeus Papai, Adeus Vovô, etc., e também fabrica uma outra na base de legumes, e incluindo até condimentos: pimenta, alho, cebola, etc., uma bebida genuinamente da casa e que seus adeptos batizaram carinhosamente de "Feijoadá". Todas essas esquisitices culinárias, o leitor, interessado, pode encontrar em "Meu Refúgio", que é uma casa de pasto especializada em comidas típicas, e, segundo Gerson, orgulho do Nordeste, pois que o seu restaurante é o melhor do 1.º lugar de um concurso de restaurantes típicos feitos em todo o Brasil.

Na presente entrevista, Gerson diz, como foi que surgiu o "Meu Refúgio", lembra os tempos das vacas magras, quando ele se escondia dos conhecidos, objetivando ocultar sua falência, além de comentar, ressentidamente, a falta de apoio da Emsetur. Tudo isso vai contado na entrevista que se segue:

JC - Fale sobre as suas origens, sobre a sua infância, onde nasceu, etc.

Gerson - Eu me criei ali na rua de Vitória, tinha uma turma boa naquela rua, naquela época, era o Célio, era o Cadmo Nascimento e outros conhecidos que tem nome atualmente, né? Lá residiam também o atual dr. Jacó Charcot, o Juarez Ribeiro e outros. Então eu comecei a estudar, né? Estudei muito tempo no Jackson, no Tobias, estudei em bons colégios naquele tempo. E daí eu comecei a negociar, possuí um bar na rua Santa Rosa com Itabaianinha, o tal bar não deu certo, então eu arrumei minhas trouxas e fui embora pra São Paulo. Em São Paulo eu passei três ou quatro anos trabalhando, depois voltei pra dar um passeio. Que passeio foi esse que eu terminei ficando por aqui.

JC - Quando retornou, você se dedicou a que? Voltou a ser comerciante?

Gerson - Comecei a comerciar de novo, mas nada dava certo, nada dava certo. Aí foi quando eu comecei a negociar com bicho, sabe? A partir daí eu criei um certo nome e terminei por montar o "Meu Refúgio".

JC - No começo você foi ajudado pela Emsetur? Quer dizer: você recebeu incentivos da Emsetur na época que montou o restaurante?

Gerson - Não. Mas quando é um belo dia, eu estava em casa quando chegaram Dr. Aloisio, professor Alencar, professor Alcebíades e outros; sim, e também esse Dr. Carlos Magalhães, mandando eu melhorar aquela casinha minha. Eu disse: "Ói, eu não tenho condições para melhorar". Aí, ele chegou pra mim e disse: "Você procure o local que você quiser que nós lhe daremos todos o apoio que você precisar, nós financiamos, fazemos tudo que você quiser". Eu disse, "lá". Então eu procurei aquele ponto que é atualmente o "Duca Bar", ali perto da linha de ferro, e ali, enquanto o professor Alencar, durante um ano e seis meses mais ou menos, foi tudo às mil maravilhas; aí foi quando saiu o professor Alencar e começou a piorar a situação, e daí pra cá foi um fracasso aquilo e ali e continua sendo, eu não tenho fé naquele bar lá, de jeito nenhum, porque eu fiz o que pude, viu?

JC - Você gastou muito dinheiro com aquilo ali?

Gerson - Eu gastei uma média de uns 10 a 12 milhões, gastei tudo naquilo ali, fazia tudo para incentivar, dar um coquetel, uma coisa, ou tra, uma conjunto, mas nada, nada, nada. Nada. Eu saí dali falando só.

"EU ATRIBUO A FALTA DE ASSISTÊNCIA DA EMSETUR"

JC - Aquilo lá me parecia um local tão movimentado. A que você atribui esse declínio? Por que você não acredita mais naquilo ali?

Gerson - Eu atribuo à falta de assistência da Emsetur. Eles não davam assistência de jeito nenhum...

JC - Deram o incentivo e você que se virasse?

Gerson - Foi. No começo deram, o professor ia lá quando tinha um coquetel e tal, mas tudo era comigo, sabe?

JC - Quer dizer que a coisa só piorou depois do professor Alencar pra cá?

Gerson - Mas na gestão do Dr. Carlos Magalhães ele não me deu nem um apoio, se ele muito teve lá, durante uns três anos, foi duas ou três vezes com muita insistência minha, e tinha semana de eu ir lá três ou quatro vezes na Emsetur procurar ajuda.

JC - Então você se contrariou e saiu daquele local. Na época, você ficou parado ou continuou em outro lugar com o restaurante?

Gerson - Dali eu saí e fui para a rua de Espírito Santo, começando tudo de novo, depois fui pra rua de Rio Grande com Bahia e atualmente estou em prédio próprio mesmo, na rua Espírito Santo com Amazonas.

JC - Vamos organizar essa entrevista. Você esqueceu de dizer onde nasceu, qual o seu nome todo etc. Fale sobre sua juventude, dizem que você já foi muito bem de vida, que seu pai era homem de muitas terras e muitas riquezas lá pro lado de Siririzinho, fale sobre essas coisas.

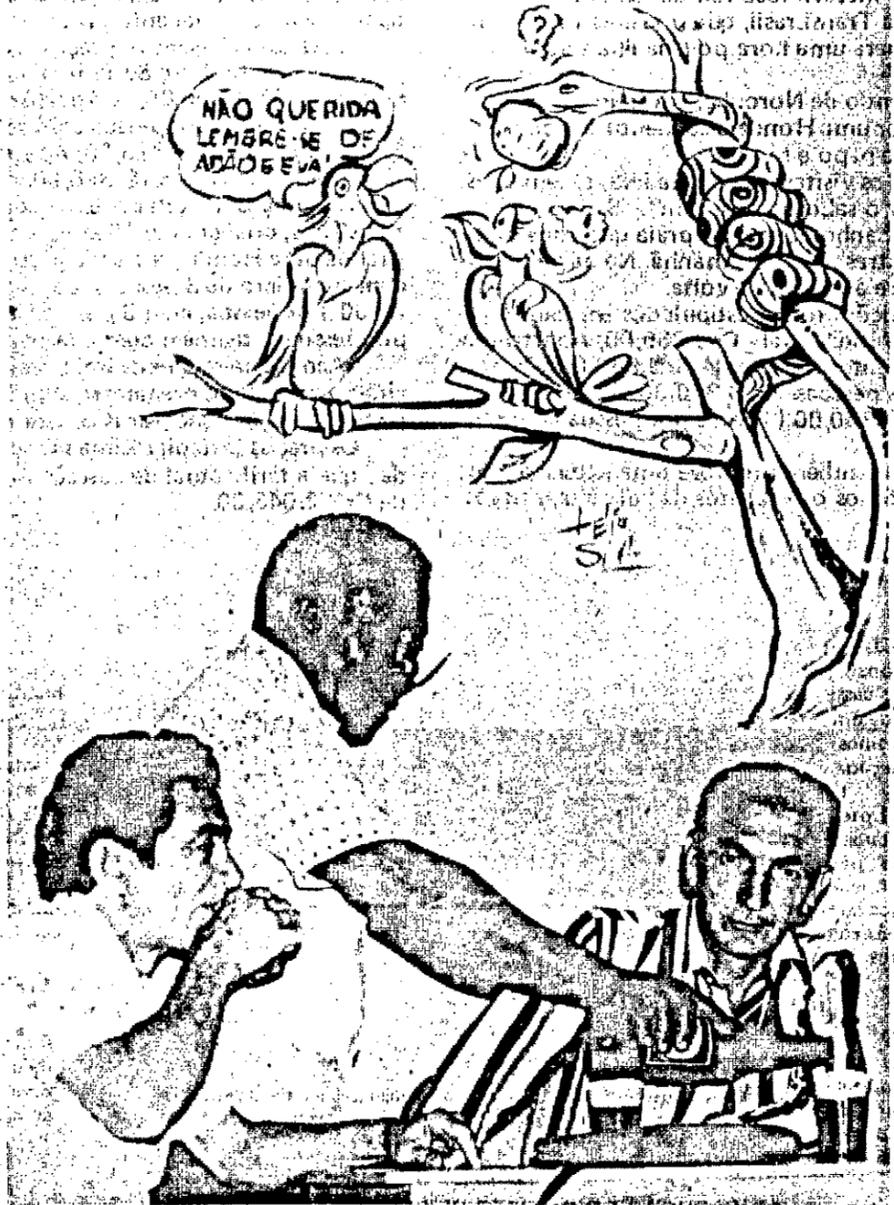
Gerson - Bom, o meu nome inteiro é Gerson Manoel dos Santos e nasci em Sirirí. Meu pai tinha umas terrinhas e tal, mas eu não morava lá com ele, eu ia lá assim em tempo de férias e tal, tinha aquelas fazendas, aquelas propriedades que forneciam cana pra o Engenho Capiasú naquele tempo sabe? O Célio ia muito lá pra fazenda, naquele tempo o pai dele era Exator em Sirirí, eu ia buscar o Célio e ele passava dois três dias lá comigo passeando a cavalo, tomando leite e tal; recordações boas. Naquele tempo quem tinha o que o meu pai tinha era alguma coisa, mas atualmente...

JC - Depois as coisas ficaram piores, como você se virou? Dizem que no tempo das vacas magras você entrou no ramo dos transportes coletivos e tinha um ônibus velho fazendo linha. Como você se saiu nesse negócio de coletivo?

Gerson - O ônibus foi logo quando meu pai morreu, eu comprei o ônibus pra trabalhar e pra brincar, mas brinquei demais.

JC - Você também morou em Santos, o que era que você fazia lá?

Gerson - Eu trabalhava numa metalúrgia lá.



Mesmo nos tempos de pouco movimento, Gerson nunca deixou de ter seus fregueses e apreciadores dos seus pratos.

JC - Você gosta muito de Candomblé, não é? Teve um tempo aí que você mexeu muito com isso, você chegou a construir algum terreiro?

Gerson - Eu gostava - responde com sonoras risadas - e ainda hoje gosto, sabe? Frequentava muito o terreiro da finada Didi do Paraíso, que faleceu a uns três anos atrás. Eu gosto muito de brincar Candomblé.

JC - Você chegou a construir algum terreiro?

Gerson - Não, não. Eu sempre comemoro o dia 27 de Setembro, sabe? Dou um caruru todo ano, mas nunca cheguei a gastar dinheiro com Candomblé, não, eu gosto, mesmo é de brincar.

JC - Quando foi que você começou a se interessar por comidas típicas na base da caça etc. Você sempre lidou com animais, tinha alguma experiência?

Gerson - É como diz um provérbio antigo, né? "Deus quando tira os dentes, enlarga o garganta", e eu criei isso porque a precisão obrigou, sabe? Depois peguei um certo nome e até hoje estou vivendo com o nome que eu ganhei naquela época. O "Meu Refúgio" foi uma coisa feita pela precisão que me obrigou, sabe?

JC - Antes você já tinha conhecimentos sobre animais? Você gosta de caçar?



Gerson é íntimo dos bichos. Não tem nojo, nem medo, nem nada. Mas em suas mãos o destino dos bichos está selado: é na panela mesmo.

Gerson - Não. Nunca fui de caçar não, sabe? Onde é caçar, pescar e pedir, são três coisas que eu não gosto de fazer, não é comigo.

JC - Mas como é que você faz para suprir o seu restaurante com toda aquela gama de animais exóticos? Quem é que fornece pra você?

Gerson - Tem uma turma de rapazinhos caçadores que trazia a caça pra mim e ainda hoje trazem, sempre trazem um tatu, uma paca, uma giazinha. Tenho uma freguesia certa.

JC - No início deu muito trabalho para o povo aceitar o "Meu Refúgio"? Como foi que o aracajuano recebeu esse restaurante exótico com comidas feitas à base de gias, cobras, sariguês, etc.?

Gerson - O tatu, o teiú são as caças mais conhecidas sabe? Quer dizer, muitas pessoas já conheciam comidas feitas com esse tipo de caça; mas naquela época ninguém comia gias, só quem comia gias era seu fulano, isso mesmo fazendo muito exibicionismo, fazendo muito mistério. Na realidade, no começo existiu um certo receio por parte das pessoas, mas depois isso foi desaparecendo e todo mundo queria experimentar um bom prato de dia.

JC - Qual o prato mais solicitado pela freguesia do "Meu Refúgio"?

Gerson - É a gias, o juriti, o jacu também é muito procurado, o teiú também, o tatu, a sariema tem uma boa aceitação. Agora, mocó, preguiça, esses bichos assim, não são procurados muitos.

JC - E para temperar esses pratos existe algum tempero especial, ou qualquer tempero serve?

Gerson - O jacaré por exemplo, se por acaso se preparar ele e por alho, perdeu o jacaré, ninguém pode preparar jacaré com alho, botou alho perdeu o jacaré. O teiú e o tatu pra você preparar eles pra eles ficarem bem gostosos, tem que usar gengibre ou então o mastruz, fica delicioso. Todos esses pratos exigem um tempero especial.

JC - Quem prepara os pratos?

Gerson - Sou eu mesmo.

JC - Onde você aprendeu, alguém lhe ensinou? Quem foi que lhe ensinou?

Gerson - Não foi como eu falei, a precisão foi que obrigou. Fui fazendo experiências, experimentando, até que cheguei a aperfeiçoar meus pratos.

"QUANDO EU VIA UM CONHECIDO ME ESCONDIA"

JC - Interessante esse nome de Meu Refúgio, como foi que surgiu o nome? Quem foi que bolou?

Gerson - Quanto ao nome de Meu Refúgio foi o seguinte, sabe? O caso mais interessante que eu achei foi isso: eu fui pra São Paulo, porque toda vida eu fui da maior simplicidade, né? Tanto fazia eu estar calçado numa alpercata, numa sandália, ou num tamanco, eu entrava em banco e eu entrava em qualquer lugar, e nunca tive problema nenhum sabe? Eu gostava muito de andar montado num cavalo russo, eu gostava muito desse cavalo, sempre fui um cara assim. Mas quando eu fui para São Paulo que voltei, voltei todo envergonhado porque o povo estava sabendo que tinha quebrado, que eu tinha fracassado; naquele tempo quem quebrava, virgem maria. Era o maior fracasso da vida, hoje não, todo mundo fica quebrado todo dia e ninguém está olhando pra isso. Bom, eu vim morar no Siqueira, e no Siqueira eu botei uma vendazinha e tal, quando eu via um conhecido eu me escondia, assim que via uma pessoa que me conhecia eu corria e ia me escondendo, depois que eu peguei um certo nome foi que eu fiquei mais descansado. Eu tinha que botar um nome no meu negócio, então eu fiz um sorteio com uma turma de amigos da Prefeitura, como por exemplo: Osvaldo, o Cicero Marques, tinha também um rapaz por nome de José Manjuba, tinha o Tenisson Leão, uma turma boa; então eu fiz o sorteio entre eles, o que acertasse ganharia um tira-gosto da casa. Aí começaram a aparecer os nomes: Vilma, Bar Sueli, que é o nome de uma uma garotinha minha, outro disse bar não sei o que, etc. Então, Tenisson, qual a sua opinião? Ele disse: "a minha opinião é que você está aqui escondido, né?". Eu disse, é eu tô escondido pro pessoal de Aracaju não me ver, então ele falou: "Isso aqui então deve ser o seguinte: vamos botar o nome de 'O Esconderijo'". Eu disse, "O Esconderijo" não dá Tenisson. Ele pensou um pouco de disse: "Gerson, sabe um nome que assenta na sua casa? 'Meu Refúgio', porque aqui é um refúgio, por exemplo: nós estamos todos aqui refugiados da cidade, daquele barulho, daquele movimento e aqui refugiados só dá pra ser 'Meu Refúgio'". Eu disse: então tá, e o nome pegou, ficou mesmo sendo chamado de "Meu Refúgio". Inclusive, teve um dia que ele tomou umas e se aborreceu porque disse que o nome foi ele que deu, e queria apagar o nome de qualquer maneira, pegou uma vassoura e começou a esfregar o nome de "Meu Refúgio" da parede, mas não conseguiu, e até hoje o nome está. Isso já faz quase 9 anos.

JC - E as famosas batidas da casa, dizem que tem uma feita com cobra?

Gerson - É verdade, essa chama-se "Adeus Papai" e é feita com cobra.

JC - E qual a fórmula? Onde você aprendeu fazer essas bebidas à base de cobras?

Gerson - "Adeus Papai" foi o seguinte: um moço do interior me ensinou a tirar o veneno da cobra e fazer a batida, então eu tinha essa bebida e ainda

Na intimidade dos bichos, Gerson no "Seu Refúgio"

não tinha um nome. Uma vez apareceu um rapaz baiano e começou a gostar da batida de cobra, porque ela tem um gostinho de peixe, sabe? Eu disse: "Rapaz dê um nome pra isso aí". Ele chegou e disse: "Olhe, lá na Bahia tem uma casa que vende um aperitivo que o dono da casa dá um brinde a quem tomar mais de meia dose, porque queima mais do que tudo". Eu perguntei o nome do aperitivo. Ele disse: "Adeus Papai", aí ficou o nome em comemoração à lembrança do cara.

"ELE DISSE: EU VOU TRAZER UMA FAMÍLIA AQUI PRÁ COMER GIA"

JC - Então não é um nome original, é um nome de outra bebida lá da Bahia. Mas como é que se prepara a dita?

Gerson - Com a cobra a bebida chama mais atenção, ninguém nunca viu uma bebida de cobra, né?

JC - É, mas como é que prepara a cobra para fazer a batida?

Gerson - As pessoas sempre pedem assim: "Bote uma cobra na casa aí, por favor". - Gerson parece tímido de dar a receita, mas insistimos.

JC - E a receita?

Gerson - Só dou pros amigos meus, quando as pessoas são de confiança, é que eu peço e dou por minha conta, sabe?

JC - Então conte um caso interessante sobre pessoas que comeram cobras e outras pessoas sem saber, mas que depois ficaram sabendo.

Gerson - Aquele fotógrafo Luiz, né Luiz o nome dele?

JC - Luiz Carlos?

Gerson - Sim, Luiz Carlos. Ele chegou uma vez lá em casa e perguntou: "Gerson, quando é que você vai ter cobra, gia e tudo, etc?". Eu disse: que dia de segunda-feira estava difícil, mas que a partir de terça-feira eu tinha tudo, você pode vir. Ele disse: "Eu vou trazer uma família aqui e eu quero que você dê gia e cobra à essas pessoas. Eu disse, tá. Quando foi uma noite, chegou uma senhora e mais um amigo dele, com ele também. Aí ele perguntou: "Gerson você tem nambu e juriti". Eu disse: Tenho de tudo. Então o primeiro prato que eu botei foi uma gia, uma gia bem esquentadinha, sabe? Aí eu botei a gia e a moça comeu, depois eu botei um pedaço de tatu, ela comeu; também botei uma nambu, depois botei um pedaço de jacu, depois um bom prato de cobra bem temperada.

JC - A moça estava com um apetite incrível, né?

Gerson - E os pratos tavam ali, sabe? Eu botando os pratos tudo separado. Eu disse: "moça, olhe qual é o melhor pra gente repetir". "Eu quero saber qual desse tipo, de carne a senhora quer repetir. Ela aí olhou e disse: "Eu quero que você repita esse", aí eu tornei a repetir a dita gia.

JC - Um apetite deveras impressionante.

Gerson - Ela comeu a gia e disse que o maior tira-gosto que ela tinha comido era a tal gia, mas ela não sabia ainda, né? Quando ela terminou eu disse: "O melhor a senhora não provou, que é um tira-gosto de gia. Ela fez um ar de espanto e disse: "De gia". Eu disse: "foi o que a senhora acabou de comer agorinha. Aí ela saiu da mesa toda espantada, mas de vez em quando ia lá em casa.

JC - Comer uma giazinha?

Gerson - Ela não entrava de jeito nenhum com medo de comer gia.

"EU CRIEI UMA COBRAZINHA DE UM METRO MAIS OU MENOS"

JC - Vamos falar mais da batida de cobra. Qualquer cobra serve para fazer a bebida, ou apenas um só tipo de cobra?

Gerson - Quem me ensinou essa bebida de cobra o Célio conhece quem foi, foi o finado João Rafael, que morava na rua de Vitória, ele tinha uma porção de cobras, ele curava, etc.

JC - E quais os tipos de cobras que pode ser utilizada na bebida?

Gerson - A cobra mais perigosa que nós temos é a de duas cabeças, aquela o veneno fica no meio e ninguém sabe onde é, mas ou tras cobras qualquer podem ser utilizadas.

JC - Dizem que você criava uma cobra enorme na sua casa?

Gerson - Eu já criei várias, eu já criei uma cobrazinha de um metro mais ou menos e de um palmo de grossura. Ela vivia no meio da casa, tá vendo esse menino aí? - aponta para o filho - Ele dormia com a cobra no pescoço, era uma jibóia que não fazia mal a ninguém.

JC - Dizem que quando você testou a bebida das cobras, utilizou um cachaceiro como cobaia. Conta como é que foi?

Gerson - Foi o seguinte, sabe? A primeira vez que eu fiz isso, eu não confiava muito, eu imaginava dar a uma pessoa e acontecer alguma coisa. Quando é um dia lá vem um na última lona mesmo, daqueles que já tinham bebido prá caramba. Aí ele disse: "Me dá uma aí Gerson". Eu disse: "Rapaz eu não tenho nada não, eu só tenho aqui uma cobra, você tem coragem de tomar?". Ele disse: "Tenho, me dá cá". Aí eu fui peguei e dei pro cara com um pedacinho de mocotó como tira-gosto, aí o cara foi e tomou. Eu disse, para ele passar no outro dia lá, que era prá eu ver se tinha acontecido alguma coisa, né? No outro dia, o cara não apareceu, só veio aparecer dois dias depois. Eu disse: "Como é que é, gostou da bebida?". Ele: "Gostei, tem mais?". Aí eu tomei outra, no outro dia ele passou novamente. Eu disse: "Ah, o cara não morreu não", - concluiu com sonorosas risadas.

"ACABARAM COM MUITAS GIAS NO ANO PASSADO"

JC - Quais as cobras que podem ser preparadas, as que podem ser comidas sem fazer mal?

Gerson - Para comer só jibóia e mais nenhuma.

JC - Você acha que atualmente está existindo uma grande escassez de animais, principalmente desses utilizados em sua cozinha?

Gerson - Está. Por exemplo, ave nesse ano, com o inverno que nós tivemos, foi muito pouca, ave está existindo poucas, poucas mesmo; atualmente está aparecendo muito tatu, teiú, esses bichos assim.

JC - Qual desses animais todos o que está se tornando o mais difícil?

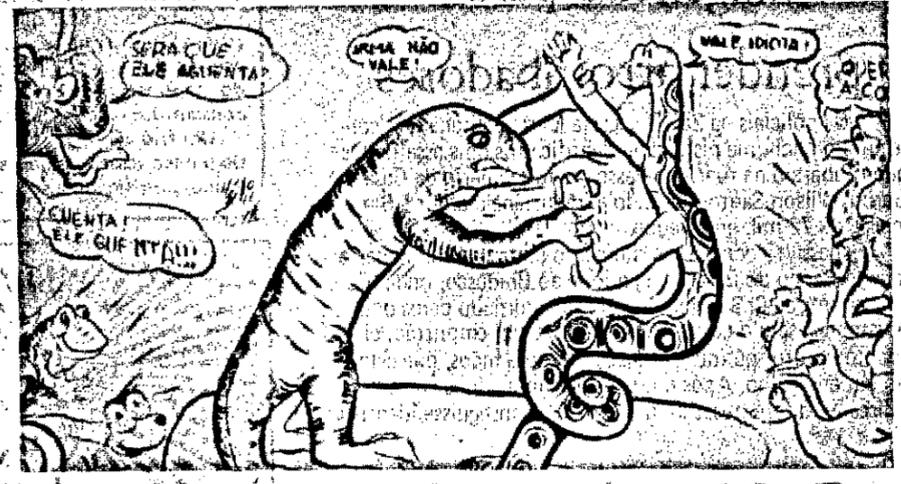
Gerson - A gia. Acabaram com muitas giias no ano passado, mandando prá São Paulo, etc. Sei que acabaram com muitas giias.

JC - O IBDF nunca implicou com você?

Gerson - O que é isso?

JC - É o Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, órgão encarregado de fiscalizar a caça no País. Muitos animais estão proibidos de serem capturados, quem proíbe é o IBDF.

Gerson - Nunca implicaram não, eu não tenho nada a ver com isso, isso é problema dos caçadores.



Em todos locais onde instala o seu "Refúgio", Gerson manda pintar bichos nas paredes.

Nota de Esclarecimento e de solidariedade

Nós, representantes de pais de alunos e professores do Colégio Arquidiocesano "Sagrado Coração de Jesus", por dever de justiça e por obrigação de solidariedade, não podemos permanecer indiferentes às ofensas à pessoa do Cônego José Carvalho de Souza, inatacável sob todos os ângulos sacerdotais, educador e homem público - Referimo-nos aos editoriais injuriantes e até caluniosos, publicados no "Estado de Sergipe" edições de 29 de outubro e de 10 de novembro, corrente. O que é terrível é que o Cônego Carvalho é atacado, porque tido como autor principal de medidas, jurídica e moralmente inatacáveis. Vejamos:

a) Como membro do Conselho Estadual de Educação e Diretor do Colégio, teria sido o Cônego Carvalho, responsável pela aprovação, no referido Conselho da Resolução 75/76. Ora, tal Resolução, mesmo que o Pe. Carvalho tenha sido o seu autor principal, é hoje matéria de pura responsabilidade do Conselho Estadual de Educação que, arrimado na competência que lhe é atribuída pelo artigo 13 da Lei Federal no. 5692/71, achou por bem disciplinar a transferência, segundo o seu melhor convencimento para o bem do ensino.

b) Ainda o Cônego Carvalho é acusado de condicionar a matrícula, no Colégio Arquidiocesano, à assinatura de um contrato de prestação de serviços, pelos pais de alunos ou seus responsáveis, e no qual consta na cláusula segunda - a obrigação de, durante o ano letivo, não pedir a transferência de seus educandos para outro estabelecimento, sob pena de pagar a anuidade total. Ora, tal cláusula é considerada imoral e ilegítima. Na verdade, porém, a cláusula é plenamente válida, face ao Direito e à moral. É sempre existiu e existe. Só que, agora, está explicitada num contrato escrito. Antes, estava implícito em contrato verbal - eis que ninguém pode, impunemente, romper um contrato, sem justa causa. O Contrato escrito estabelece, agora, expressamente, os direitos e os deveres das partes contratantes. O Colégio obrigou-se a oferecer ensino aos alunos, durante o ano letivo, mediante anuidades pagas, em prestações, no decorrer do ano. Por sua vez, os pais dos alunos comprometeram-se a pagar as anuidades, durante o ano. Sim, porque os pais não contrataram: o ensino de um mês, ou por alguns meses, ou enquanto bem servir, mas contrataram o ensino do ano letivo todo. Os contratantes não podem depois, na execução contratual, romper impunemente o contrato. Nem o Colégio pode fechar suas portas ou negar o ensino aos alunos, nem os alunos podem no decorrer do ano, sem justa causa, evadir-se da escola, rompendo o vínculo contratual. É justo. O Colégio prepara-se para oferecer bons serviços ao público. Cria condições pedagógicas materiais, contrata professores. Capacitado a prestar serviços, aceita os primeiros alunos, preenche suas vagas, e como é colégio de idoneidade reconhecida, cobertas as vagas, passa a rejeitar candidatos retardatários. Assim, o problema do Colégio no início do ano é o excesso de procura de vagas. No correr do ano letivo, porém, quando as exigências da aprendizagem aumentam e as avaliações revelam o fraco aproveitamento de muitos, começam as evasões, e com as transferências francas, para as aprovações fáceis. Turnas de 40 alunos ficam reduzidas a 15. Que fazer? Tornar-se um colégio também facilitário para não sofrer as evasões ou cerrar suas portas à falência, face às obrigações assumidas no início do ano? A solução moral e jurídica para o caso seria tornar expressa num contrato escrito uma cláusula penal que já estava implícita no contrato verbal - isto é, explicitar o valor da indenização por não cumprimento das obrigações pactuadas. Trata-se de um contrato de adesão. Ninguém estaria obrigado a assiná-lo, pois que obrigado não está a recorrer aos serviços profissionais do Colégio Arquidiocesano.

Em consequência, o contrato escrito veio permitir o Colégio Arquidiocesano sobreviver para satisfação dos pais que desejam um bom ensino para seus filhos, e para os professores que não se mercantilizam. O Contrato, portanto, não é ilegal, nem imoral. Ao contrário, é jurídico, é benéfico, pois permite a sobrevivência do ensino sério e eficaz. Se o jornal ofensor fizesse um contrato anual de publicidade haveria de querer incluir nesse contrato uma cláusula penal, em termos semelhantes, a fim de evitar unilateralmente o rompimento da relação contratual por parte do outro contratante. Tais cláusulas são comuns e necessárias em todos os contratos, especialmente, nos contratos de prestação de serviços. Quem rompe unilateralmente, o contrato, sem justa causa, paga.

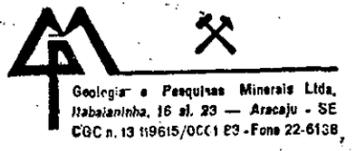
Lamentavelmente, repetimos, a incompreensão dos homens ataca as pessoas por praticarem medidas inatacáveis. Para os ofendidos resta, quanto muito, tão só, a solidariedade dos outros, que jamais apagará as ofensas sofridas.

Aracaju, 20 de novembro de 1976

- Pelos pais:**
Dr. Manoel Cabral Machado
Dr. João de Araújo Monteiro
Dr. José Carlos de Souza
Dr. Cleovansóstenes Pereira de Aguiar.
- Pelos Professores:**
Dr. Manuel Francisco de Andrade Filho
Prof. Joaquim Machado Barreto Menezes Filho
Prof. Manuel Fernando Souza Lemos
Prof. Maria Conceição de Figueiredo.

SINTONIZE COM A MÚSICA RÁDIO ATALAIA NOVA FREQUÊNCIA - 770 -

João Alves Bezerra, tabelião e Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. Faz saber que pretendem se casar: José Mário dos Santos, com 23 anos de idade, solteiro, de profissão Ajudante de Mecânico, natural do Termo de Maceió do Estado de Alagoas, residente atualmente à rua São Cristóvão no. 270, Apt. 301, nesta capital, filho de Pedro Severino dos Santos, e de D. Josefa Maria dos Santos e D. Eunice Fibeiro, com 21 anos de idade, solteira de Profissão Prendas Domésticas, natural do Termo de Palmeira dos Índios, do Estado de Alagoas, residente atualmente nesta capital, filha de Abílio Vicente Ribeiro e de D. Antônia Maria da Conceição, falecida. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Aracaju, 19 de novembro de 1976 Pelo Oficial do Registro Civil Edilair Maria Bezerra Lisboa



GPM - GEOLOGIA E PESQUISAS MINERAIS LTDA. ALVARÁS E PLANOS DE PESQUISA PLANOS DE LAVRA PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS SCNDAGENS PARA FUNDAÇÕES.

Proprietário da Grageru esclarece quem roubou

O proprietário da Panificação Grageru, do Siqueira Campos, situada à rua Acre, 1.119, sr. José Alves da Silva, esteve na redação do JG, esclarecendo que quem roubou a sua padaria foi Sileno de tal, conhecido como "Caleide" e não os que foram citados em matéria publicada na edição de ontem. Esclareceu ainda que realmente prestou queixa na 3a. Delegacia Metropolitana, que prendeu o responsável pelo roubo e que a importância furtada foi devolvida, faltando apenas 900 cruzeiros, que ele já tinha gasto.

Polícia realiza diligências para prender arrombadores

Os policiais da 2a. Delegacia Metropolitana não conseguiram nenhuma pista para identificar os dois assaltantes que roubaram na rua João Pessoa, o funcionário da Casa Gerdo, Wilson Santos, levando a importância de Cr\$ 6 mil e mais Cr\$ 72 mil, em cheque.

O assalto ocorreu no momento em que o funcionário saía do Banco do Brasil dirigindo-se ao Bradesco, onde iria depositar os Cr\$ 6 mil, quando foi abordado pelos dois assaltantes, sendo que um deles lhe deu um empurrão, enquanto o outro puxou o dinheiro das suas mãos, que estava em um embrulho. Após o que, os dois indivíduos correram em direções diferentes, sem que a vítima conseguisse identificá-los.

Delegado envia processo contra puxador

Por determinação do 1o. Delegado Metropolitano, Heleno Ávila, foi enviado a Justiça o processo contra o puxador de automóveis Carlos Marques Viana, autor de diversos roubos de camionetas em nosso Estado, Bahia e Goiás.

O puxador roubou a camioneta pertencente ao desembargador Artur Oscar de Oliveira Deda, a qual abandonou nas proximidades da Estação Rodoviária, por falta de gasolina, furtando em seguida uma outra, de propriedade da firma Alves Sobrinho, com a qual foi preso pela Polícia Rodoviária Federal no entroncamento da BR-101 com o município de Japarutuba, no momento em que se preparava para fugir do Estado.

SUSPEITO

A polícia desconfia que o puxador seja responsável por diversos outros roubos de camionetas em Sergipe, as quais teria vendido em outros Estados suspeitando também que o elemento esteja sendo procurado em outros Estados por crimes da mesma natureza.

messias joias

R. João Pessoa, 217 Tel: 222 7147

O aço é tão sofisticado quanto o ouro. Depende da forma, da beleza e do nome de quem usa.



revendedor

exclusivo ROLEX

As alianças mais modernas. Ouro 18k.

Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

ARACAJU - SERGIPE

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-71-84

RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 901
Tel: 222-70-44

vidaeistorias

SOZINHO NA MULTIDÃO

Sentiu algo encostando à barriga. Estava distraído esperando o ônibus e voltou-se lentamente. Deu de cara com o assaltante de revólver em punho, rosto de pedra, voz cortante de navalha. Passe a pasta.

Titubeou não acreditando que estivesse sendo assaltado num ponto de ônibus em pleno dia com tanta gente em volta assistindo o assalto. Imaginou que uma reação das trinta ou quarenta pessoas que estavam perto, logo afastasse o ladrão.

Continuou incrédulo. Talvez tudo não passasse de uma brincadeira. Um ladrão, não iria fazer um assalto a luz do sol, em plena rua com tanta gente em volta.

Segurou firme a pasta e mandou um olhar de súplica aos que estavam mais próximos. Pensou em gritar pedindo socorro, mas teve medo da reação do ladrão. Tudo ocorreu em poucos segundos, mas havia uma atmosfera de eternidade.

Esperou que alguém chegasse, mas terminou notando que todos viravam o rosto, desviavam a vista fingindo não ver.

Observou mesmo que alguns se afastavam lentamente e, de repente sentiu que estava só. Era só ele e o assaltante e a pressão do cano do taurus calibre trinta e oito aumentando na superfície flácida da sua barriga de burocrata, inveterado consumidor de cervejas dominicais.

Um frio gelido desceu-lhe a espinha e logo o gosto amargo do pânico ressecou-lhe a saliva. Quis gritar e não pôde. Estava mudo, petrificado e só. Em torno moviam-se sombras, os car-

ros passavam, as pessoas caminhavam, mas era tudo muito irreal como num pesadelo.

Passe a pasta ou eu lhe mato.

Quase mecanicamente o braço moveu-se os dedos desgarraram-se da alça que apertava firme e sentiu um gesto brusco que arrebatou-lhe da mão a pasta tipo zero zero sete.

Fora realmente assaltado à luz do sol e sob as vistas indiferentes, de muitos que como ele esperavam um ônibus.

Mas ainda teve uma esperança. Pensou que a multidão começasse a gritar: "pega o ladrão, pega o ladrão, pega o ladrão". Mas viu desconsolado que o assaltante afastava-se tranqüilo, caminhando quase lentamente sem que ninguém o incomodasse.

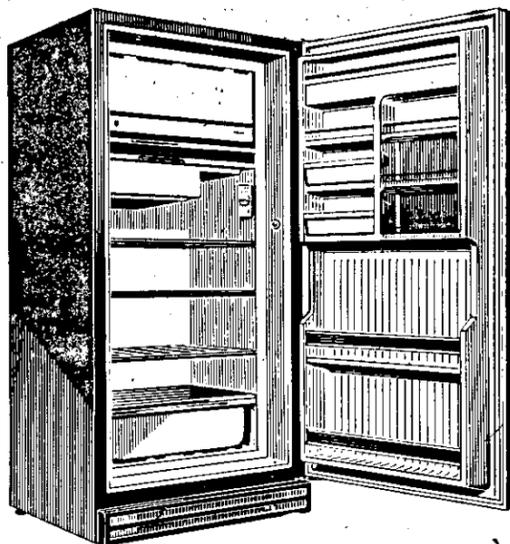
Agora, o assalto já estava consumado, perdera a pasta, estava desesperado. Procurou pelo menos uma espécie de conforto, de consolação. Caminhou em direção a um homem que estava mais próximo. Queria dizer-lhe o que acabara de sofrer, receber pelo menos uma palavra de solidariedade. Então, o homem afastou-se. Dirigiu-se a outra pessoa e aconteceu a mesma coisa. Todos afastava-se dele, ninguém queria envolver-se. Houve um assalto em plena rua, a luz do dia, mas ninguém queria nenhum tipo de envolvimento. Ignorar era melhor. Falar com a vítima poderia comprometer. Ai então, sentiu a maior de todas as solidões.

Viu-se só e abandonado. Na rua todos lhe eram indiferentes, pareciam postes, não existiam seres humanos. Desesperou-se, saiu gritando, urrando, chorando, enfurecido. De repente descobriu que todos estavam sós.....

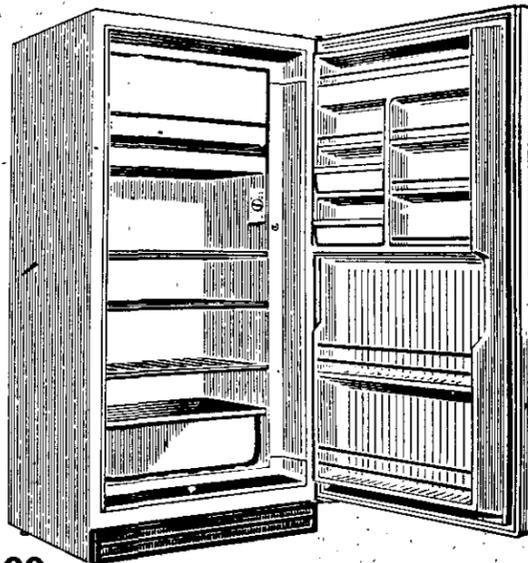


As Lojas Diamante e Philips fazem o seu Natal outra vez

Chegamos juntos novamente. Neste Natal, nós temos toda a linha Philips para você, para sua família e para seus amigos. Tudo pelos planos mais incríveis dos últimos natais.



Mod. HL 1238 Luxo 270 l.
Em diversas cores.
Compressor Importado.
Ultra-silencioso.
Máximo aproveitamento.



Mod. HL 1234 Super 270 l.
Em diversas cores.
Compressor Importado.
Ultra-silencioso.
Máximo aproveitamento.

À vista
Cr\$ 2.690,00
ou sem entrada
prestação mensal
Cr\$ 249,50

SUPER CREDIÁRIO

AMIGÃO



Lojas
diamante
garantem o que vendem

Matriz: Rua São Cristóvão, 159, tel.: 3387
Filiais: Rua São Cristóvão, 173/176
Rua Laranjeiras, 159, 189 e 195
Aracaju SE

Rua Portugal, 22 - Comércio - tels.: 2-1762 e 2-1993
Rua Dr. J. J. Seabra, 89 - Baixa do Sapateiro - tel.: 3-3635
Salvador BA

João Barros

Festa do "Debu"

Ontem, a senhorita JOANA ANGÉLICA, foi apresentada oficialmente à sociedade sergipana, na festa dos seus 15 anos, que contou com a presença de dezenas de amiguinhos e familiares. A festa teve início às 21 horas, e a alegria

foi uma constante até às primeiras horas do dia seguinte. Em tempo, registramos as nossas congratulações, e ratificamos os nossos votos de muitas felicidades.

Strognoff

Wilson Silva (do "Gavetão") está snobando em sua loja especializada em moda masculina, os mais novos lançamentos para a presente estação. Ainda na última sexta feira, avistamos o sr. Walter Gonzaga realizando compras interessantíssimas.////// A sra. Melide Eliza Gomide Prado, esposa de um dos vereadores mais votados do último pleito (Chico Leite), não cabe de contentamento, e vem sendo vivamente cumprimentada pela grande legião de amigos que vibraram com a vitória. Na sexta feira passada, a comemoração foi realizada no Restaurante "Amarelinho" da praia de Atalaia.////// Ontem não houve o programa "Sábado Geral", que era apresentado por Luiz Trindade... Fontes credenciais informam, que a partir da próxima semana, o mencionado horário de show, será ocupado pelo "Nosso Mundo Infantil", que agora será semanal, ainda sob a tutela da "tia" Nazaré Carvalho, uma simpatia à parte.////// Dr. Fernando Mendonça, candidato derrotado ao cargo de prefeito da cidade de Itabaiana, não se deixou abater pelos resultados das urnas... levantou, sacudiu a poeira e deu a volta por cima, reunindo amigos em comes e bebes na praia de Atalaia, provando

com isso, que nem tudo está perdido... "meu caro Watson."////// Em tempo breve, a sociedade sergipana desfrutará de um novo e moderno estúdio fotográfico, com todos os requisitos da técnica atual: é que o "LINEU STÚDIO" se instalará na Avenida Barão de Maruim, envolto no bom gosto do amigo Lineu Lins de Carvalho.

////// A sra. Angélica Rento tomou uma iniciativa sui generis em nosso Estado, e diga-se de passagem, de grande necessidade: representará e distribuirá os gostosos chocolates da "Kopenhagen", que deixará muita gente com água na boca.////// Enquanto isso, o esposo Sr. Hélio Rento, pretende mudar a sede da "Squema - Publicidade" para a Av. Ivo do Prado 206, o que deverá acontecer em tempo breve.////// Ouvi dizer que a Escola "Stúdio" - Danças Modernas mudará de endereço, mas apesar disso, continua com uma equipe das maiores e melhores, desenvolvendo um trabalho elogiável, sob o comando da professora e bailarina Lúcia Spinelli. Dizem também, que a nova equipe, duas estrelas estão cintilando em quinta grandeza: Tânia Mattos e Carlos Alberto Porto. "Very good"...//////

"Exposição de Motivos"

O espetáculo "Exposição de Motivos" é um trabalho do Grupo Resumo, integrado principalmente por uma dupla de compositores, cujos trabalhos têm sido vivamente elogiados pela crítica especializada, pelo sabor bem autêntico da sua música.

"Irmão" (Wellington Santos) é o líder... em parceria com Antonio Robson prometem para o dia 26 de novembro, no Auditório "Villa Lobos", o que se pode chamar de uma perfeita organização em termos de show musical, com toda uma estrutura básica, que vem sendo preparada desde algum tempo.

Não será apenas um show lugar comum, a pretensão do grupo "Resumo" é acabar com as improvisações de última hora, provando que os compositores sergipanos (se lhes forem dadas as condições necessárias) poderão realizar um trabalho sério, de um nível artístico que o povo do nosso Estado merece.

Após a apresentação do dia 26 próximo, o Grupo "Resumo" fará excursão artística por outros Estados do nordeste, com contatos já mantidos com a "ATA" de Alagoas e o Teatro Gamboa, de Salvador.

AOS VENCEDORES

encerrada a apuração, já se tem conhecimento dos 18 nomes que gloriosamente alcançaram a vitória, numa determinação da nossa gente, que através das urnas, emanaram suas opiniões, democraticamente respeitada pelos poderes constituídos, com base na Constituição Brasileira.

Nesta hora de contentamento, firmamos a nossa palavra de confiança e alento, lembrando a responsabilidade que agora nasce de maneira tão forte e que acima de tudo, o tempo que se inicia de muita união, em prol do desenvolvimento da nossa capital.

Que os loiros sejam entregues aos vencedores, exalando aromas de paz, justiça e compreensão.

A todos, os nossos sinceros parabéns...



Na tranquilidade da praia de Atalaia... à sombra dos coqueiros embalados pelos ventos, num astral dos melhores, a dupla WELLINGTON SANTOS ("Irmão") e ANTONIO ROBSON, ultimam os preparativos para o show "Exposição de Motivos".

"MORRI, TANTAS VEZES EM TI, QUE NEM ME APERCEBI DA NECROSE..."
(Núbia Marques)

Boas vindas

Chegaram ontem em nossa cidade, esposa (sra. Poema) e filhos do sr. Italo Borsetti, supervisor da "Marlboro" e da "Águia Central", fixando residência na Avenida Hermes Fontes 708, iniciando um trabalho dos melhores no seio da nossa comunidade. Em tempo, firmamos os nossos votos de boas vindas...

Comunhão geral

O Colégio "Jackson de Figueiredo", estabelecimento modelo da nossa Aracaju, sob o comando dos professores Benedito Alves de Oliveira e Judite Rocha de Oliveira, realizou ontem a Comunhão Geral dos seus alunos, no período da manhã, na Catedral Metropolitana, com todo o requinte religioso próprio para a ocasião.

Em defesa da tese

A conceituada e laureada poetisa, escritora e professora NÚBIA MARQUES, recentemente removida pela Secretaria da Educação, para lecionar num colégio de um dos subúrbios da nossa capital (pasmem senhores...) avionou na última sexta feira, com destino ao Estado de São Paulo, a fim de defender a sua tese de mestrado, na Pontifícia Universidade Católica, levando de saída em sua bagagem, elogios dos mais renomados mestres da nossa Nação.

Circulando

O conhecido casal da nossa sociedade, Dr. GILBERTO VILLANOVA (Rosa Sampaio) DE CARVALHO, avionaram rumo ao Estado do Rio de Janeiro, a fim de parabenizarem o casamento do cunhado. Como acontece em todas as ocasiões, o jovem casal chamou a atenção de todos no Aeroporto Santa Maria, pela elegância e charme, principalmente no bom gosto em vestir. Afinal de contas, ser bem é uma questão de berço.

filmes do dia

palace

14.30 - 16.40 - 18.50 - 21:00 HORAS

XICA DA SILVA 18 ANOS

WALMOR CHAGAS a estória bem humorada da rainha negra dos diamantes. ELKE MARAVILHA

aracaju

Censura 18 anos



MONTE CRISTO 75

COLORIDO

vitória

18 ANOS



LANÇAMENTO NACIONAL

- DIA 22-11-76 -

PADRÃO INTERNACIONAL

rio branco

HOJE

14,30 - 16,30 - 19, e 21 horas

Os Brutos Também Aman

ALAN LADD, JEAN ARTHUR

VAN HOFFLIN

Cens. 14anos

DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JOR

O mundo e os atletas mudaram.

O futebol, não.

Voar é símbolo de liberdade, mas o homem tem medo. Por que?



Voar era apenas com os passaros, até o momento em que o homem pôs os olhos naquela forma alada, flutuante nos ares, e sonhou um dia ser capaz de imitá-la. A partir de então, desenvolveu sucessivos engenhos, hoje no estágio dos grandes jatos internacionais, impondo o ritual de embarque nos aeroportos, com seus códigos de fichas coloridas, números de voos, o aceno no topo da escada, os cintos afivelados, o taxiar do aparelho na pista, as cabecinhas emolduradas nas janelas da máquina gigantesca, o ronco mais forte das turbinas, lá vai subindo o avião, mais um sonho do homem concretizado.

A aeronave serve os primeiros drinques, os que fumam acendem seus cigarros, folheiam revistas e jornais, mas nem todos estão se sentindo à vontade. O sentimento do medo no animal homem está presente mais forte ali, quando ele se encontra fora do seu habitat natural, sem poder decidir sobre o seu destino, com uma direção imposta, fora do seu elemento. Apesar dos vários anos de convivência com a máquina voadora, é grande o número daqueles que ainda sofrem nas viagens aéreas um medo quase pânico, apesar dos tranquilizantes tomados antecipadamente ou da tentativa de racionalizar um comportamento.

"O CAMINHO"

Os psicólogos tem explicações para o medo do avião, baseadas desde a teoria dos arquétipos de Jung até as implicações clínicas dos que sofrem de desequilíbrio na pressão arterial. Para o psiquiatra Ladislau Porto, "O grande medo é se sentir sem defesas, não poder guerrear com o próprio medo. O imobilismo que estatiza o espírito é o desespero que não luta mais".

Padre Barros Leal, psicólogo professor da Unicap, chega a afirmar que o avião é um transporte muito bom "quando a gente desce dele", embora ressaltando que não tem medo de viajar de avião, "vencido pelo hábito". É o pe. Barros Leal quem lembra Jung, "que admitia, além do inconsciente individual, a existência do inconsciente coletivo, onde encontramos os arquétipos, entre os quais o "do caminho", tendência natural do homem para saber onde está, para onde vai e como vai".

"Eu também já tive medo de viajar de avião", confessa o psiquiatra Ladislau Porto, "mas depois me conscientizei de que não havia defesa contra o acidente". E, como que completando esse raciocínio, pe. Barros Leal lembra que a insegurança é causada no fato de se prestar mais atenção aos desastres aéreos de que a outros tipos de desastres, aos quais o homem já está acostumado. "Na verdade, apesar de ser o meio de transporte atualmente mais seguro, essa persuasão ainda não penetrou nas pessoas".

SIMBÓLICO

O ato de voar representa um símbolo de liberdade e ai não

ta-se uma aparente contradição: o anseio primitivo e natural do homem para ser livre, mas ao mesmo tempo seu medo de assumir as situações nas quais esse anseio se concretiza artificialmente. Explica Ladislau Porto que "a liberdade do homem voando, naquelas cadeiras não é completa, porque a sua dirigência é imposta. Fernão Capelo Gaióta é muito representativo, porque ele queria sair da rotina dos voos prosaicos do grupo em busca da sobrevivência, optando pelo temerário, percorrer distâncias".

Não se deve esquecer também o que em psicologia chama-se tecnicamente de claustrofobia, "que ataca a pessoa quando ela se encontra em ambientes fechados sem poder sair. É um aspecto neurótico, a pessoa não tem segurança do caminho", diz pe. Barros para quem "o avião ainda não se fixou culturalmente, ainda não se sedimentou no inconsciente, como meio de transporte, pelo fato de ser muito recente". Ele alinha também o problema dos que sofrem de alterações na pressão arterial; lembrando que, "mesmo com as cabines pressurizadas, a atmosfera não é a mesma dentro de um avião".

O fato é que os psicólogos acreditam que esses aspectos de ordem fisiológica e cultural, geradores do mal-estar de voar, estarão presentes sempre e poderão atingir de maneira mais fácil pessoas inseguras, sobretudo as que já sofreram vários traumas emocionais, como desastres econômicos, amores etc.

Pena que nem todos sejam como Paulo Fernando Craveiro, para quem as viagens internacionais duram apenas duas horas: "Durmo o tempo todo".



Antigamente, no atletismo - modalidade esportiva em que o homem mais lutou contra os limites da sua capacidade física - os progressos nas conquistas dos records se deviam, quase que exclusivamente, à tenacidade dos atletas. Os records assim, surgiram acidentalmente, valendo-se apenas das qualidades inatas dos atletas. A preparação física baseada em métodos científicos inexistia.

No futebol brasileiro, por exemplo, na década de 30, quando o profissionalismo foi oficialmente implantado, era comum ver em campo jogadores gordos, despreparados, sem treinos, mas fortes e resistentes, como Romeu Pillicari, meia-direita da seleção brasileira no campeonato mundial de futebol de 38, na França.

Aos poucos, porém, o esporte passou a ter uma importância maior social e política) e a preparação física intensificou pesquisas para buscar a perfeição dos atletas, de várias modalidades, "através da eficiência da aplicação da força muscular aos segmentos do corpo".

Hoje, as grandes potências mundiais mantêm grandes e sofisticados laboratórios científicos com o objetivo de descobrir cada vez mais, métodos de preparação física que levem os atletas a superar os records existente. Tudo isto, acontece, em troca de propaganda política quando das competições internacionais.

A nova eficiência dos atletas fez com que as regras e o ambiente da prática do esporte em várias modalidades passassem a ser reformulados constantemente. No futebol, o esporte mais popular do mundo, as mudanças, nas últimas décadas, foram mínimas.

Em 1924, quando da última grande reformulação nas regras do futebol, com a implantação da lei do impedimento, este esporte ganhou uma nova configuração, como o surgimento da tática WM, sistema que originou todas as outras variações praticadas atualmente - exceção apenas a inovação tática que a Holanda apresentou no campeonato mundial da Alemanha.

As mudanças propostas agora, pelo presidente da FIFA, embora, aparentemente, tenham como objetivo principal aproveitar mais a capacidade atlética dos jogadores, também, paralelamente, poderão trazer sensíveis mudanças nas táticas de jogo.

Parece indiscutível que o futebol não aproveitou como em outros esportes (o basquete, por exemplo) a evolução dos métodos de preparação física e, principalmente, o grande aumento da capacidade atlética dos seus praticantes.

Em 1912, o recorde olímpico para os 100 metros rasos pertencia ao norte-americano Ralph Craig, com o tempo de 10,8 segundos; em 1932, Eddie Tolan, também dos Estados Unidos, conquistou a medalha de ouro com o tempo de 10,3 segundos. E hoje a marca dos 9,9 segundos, recorde mundial para os 100 metros, já foi atingida por um grupo de seis corredores norte-americanos (Jim Hines, Ronald Smith, Charles E. Greene, Eddie Hart, R. Robinson e Steve Williams) e o cubano Silvio Leonard.

No salto em altura, em 1912, Almer Richard dos Estados Unidos, fez 1,93 metros; em 32, através de McNaughton, do Canadá, esta marca subiu para 1,97 metros, e atualmente, o recorde mundial da categoria pertence a Dwight Stone, que alcançou 2,31 metros.

A resistência dos atletas, medida através das provas de longa distância e o salto em extensão, qualidades também usadas na prática do futebol, também apresentaram progressos consideráveis através dos anos.

O recorde no 10 mil metros em 1912, pertencem ao finlandês Kolphmainen, em 31 minutos, 20 segundos, 8 décimos; em 32, esta marca melhorou para 30 minutos, 11 segundos e 4 décimos; e hoje, o recorde mundial, em poder do inglês Dave Bedford, é de 27 minutos, 30 segundos e 98 décimos.

Bob Beamon, dos Estados Unidos, ao atingir, em 1968 no México, a marca de 8,90 metros para o salto em extensão, determinou um dos mais impressionantes records do atletismo, desafiando todas as previsões dos especialistas (este recorde, inclusive, é o único, segundo cientistas norte-americanos, que atingiu o máximo previsível entre as várias categorias da modalidade).

A preparação física no futebol brasileiro teve o seu maior sucesso durante a Copa do Mundo de 70, no México, quando, além da conquista do campeonato, apresentou os jogadores bem mais dotados fisicamente.

Mas isto foi obtido após quatro meses de uma metódica e rígida programação, o que é raro no futebol brasileiro. Normalmente, o massacrante calendário, com jogos de três em três dias, tem apressado o fim de carreira de muitos jogadores, equipes desgastadas, e o aparecimento de constantes contusões musculares graves.

Mesmo assim, apesar dessas dificuldades, Ithon Fritzen, professor de educação física da Portuguesa, com vários estágios no exterior, acredita que as mudanças nas regras do futebol, poderiam provocar um maior aproveitamento da potencialidade atlética dos jogadores.

- Com o aumento da altura do gol, por exemplo, os goleiros ampliariam, forçosamente, a elasticidade - disse Ithon Fritzen.

"JC" PROMOVE INTEGRAÇÃO

Promovido pelo JORNAL DA CIDADE e organizado pela Liga Sergipana do Futebol Menor, começa hoje pela manhã, o Campeonato de Integração "JORNAL DA CIDADE". Estarão participando da maratona que chega ao final no mês de março do próximo ano, 56 times, todos eles filiados à LSFM.

Segundo o regulamento, ao campeão do torneio que envolve as equipes dos diversos bairros existentes em Aracaju, será oferecido o rico troféu Senador Augusto Franco. Ao vice-campeão, será entregue o troféu JORNAL DA CIDADE, cabendo ao artilheiro máximo, a medalha de ouro jornalista Jurandi Santos.

1a. RODADA

A 1a. rodada do Campeonato da Integração "JORNAL DA CIDADE", é formada pelos seguintes jogos:

CHAVE "A"

No Bugio - Paes Mendonça x 11 Amigos
No Sabino Ribeiro - Coritiba x CEUB
No Adolfo Rollemberg - Cruzeiro x Atlético

CHAVE "B"

No Palmeirão - Palmeiras x Diman
No Vidro - Esporte x 11 Combinados
No Suiçã - Suíça x Império
No Teixeira - Vitória x Goiás

CHAVE "C"

No Beira Rio - Bahia x Comercial
No Jacaré - 1o. de Maio x Ríchuelo
No Alcindão - Guarani x Moto Clube
No Vazio - Fluminense x Grêmio

Vasco pensa levar Jairzinho em 1977

RIO - Ao mesmo tempo em que recusava uma oferta do vice-presidente do Grêmio, Fábio Kolf, que colocou vários jogadores à disposição do Botafogo, o presidente Charles Borer manifestou o desejo de contratar Jairzinho, cujo passe está atualmente alugado ao Cruzeiro. O atacante está sendo preferido também por Vasco e Flamengo.

Borer afirmou que o único jogador do Grêmio que interessa ao Botafogo, é o zagueiro Beto Fuscão, mas recebeu de imediato uma resposta negativa do dirigente gaúcho. Este confirmou que o Grêmio pretende negociar vários profissionais, mas uma das exceções é justamente Beto Fuscão, o único no clube em condições de ser convocado para a Seleção Brasileira. Alexandre e Bolívar, afastados e punidos por indisciplina, foram dois dos jogadores oferecidos pelo Grêmio.

LEILÃO

Enquanto Charles Borer explicava os motivos que o levaram a recusar o oferecimento do Grêmio - segundo ele, nenhum dos jogadores resolveria os problemas do time -, surgiu a possibilidade de contratar Jairzinho. Tudo leva a crer que o Botafogo se inclua na relação dos clubes que tentarão alugar o passe do atacante, atualmente no Cruzeiro.

Jairzinho foi oferecido ao Vasco, o Flamengo já demonstrou interesse em contratá-lo e o Botafogo começa agora a sondar as possibilidades de ter um jogador por uma temporada. Borer deixou claro que Jairzinho só interessaria ao clube se acertasse as bases financeiras em termos proporcionais ao número de jogos de que participar.

O principal motivo para pagar o atacante deste modo deve-se ao fato de que Jairzinho, no Botafogo, se contundia constantemente. Os salários atuais de jogador, no Cruzeiro, giram em torno de Cr\$ 40 mil, acima das possibilidades do Botafogo. O presidente Charles Borer manteve contato com o procurador de Jairzinho, mas garantiu que não havia tratado do assunto.

Santa diz que não quer vender Nunes

RECIFE - À respeito do interesse de vários clubes por Nunes, o presidente José Nivaldo de Castro afirma que "nenhum jogador será negociado até o fim da sua administração".

"Por enquanto estamos empenhados em fechar negócio com o Flamengo e comprar o passe de Edson. Quanto a negociar qualquer de nossos atletas, não é assunto para o momento. Temos que preparar nosso elenco para o próximo ano e não iremos nos entusiasmar por qualquer proposta. Além disso, o Nunes tem pouco tempo aqui no Santa Cruz - apenas um ano e alguns meses - e portanto ainda é cedo para sair".

José Nivaldo de Castro também pretende deixar um time à altura do prestígio do Santa Cruz para que o seu sucessor, Mariano Mattos, não tenha maiores problemas.

A VINDA DE UM TREINADOR

O presidente tricolor diz também que "ainda é cedo para se pensar em treinador, principalmente porque a nova diretoria não está formada". Entretanto, sabe-se que no Santa Cruz de hoje haverá mudanças apenas de posições, permanecendo o mesmo grupo, e sendo assim, é fato que os atuais dirigentes irão se movimentar o quanto antes para a contratação de um novo treinador.

"Mas não vamos nos precipitar. O candidato único, até agora, é o Mariano Mattos, mas poderá surgir outro, de oposição. Por isso é melhor se aguardar a marcha dos acontecimentos", disse José Nivaldo de Castro.

CAMPEONATO NACIONAL

Fase Final
PRÓXIMOS JOGOS

HOJE:

Grupo Q: Corinthians x Internacional (São Paulo, 16h)
Ponte Preta x Palmeiras (Campinas, 16h)
Coritiba x Botafogo SP (Curitiba, 16h)
Grupo R: Flamengo x Vasco da Gama (Rio, 17h)
Atlético MG x Fluminense (Belo Horizonte, 16h)
Grêmio x CRB (Porto Alegre, 17h)
Náutico x Guarani (Recife, 17h).

Cruzeiro não leva o vereador Piazza

BELO HORIZONTE - Piazza não gostou de ser vetado pelo técnico Zezé Moreira antes mesmo do último teste de campo, resolveu não aceitar o convite dos dirigentes do Cruzeiro para viajar com a delegação, para Munique, sem possibilidades de ser aproveitado. Releito vereador em Belo Horizonte, com um dos mais votados do MDB, Piazza preferiu ficar treinando para poder jogar a segunda partida contra o Bayern, no dia 21 de dezembro, no Mineirão.

Assim, sem Piazza, mas com a volta garantida de Nelinho, Joãozinho, Dirceu Lopes, Jairzinho e Palhinha, que não atuaram nas partidas decisivas do time do Campeonato Nacional, provocando sua eliminação do certame, o Cruzeiro seguiu para a Alemanha buscando o único título que lhe falta: de campeão mundial. Tetracampeão mineiro, campeão da Taça Brasil, várias vezes vice-campeão nacional, campeão sul-americano, o Cruzeiro joga terça-feira, em Munique, a chance de ser campeão do mundo interclubes.

O Cruzeiro vai tentar seu maior título com Raul, Nelinho, Moraes, Oziris e Vanderlei; Zé Carlos e Eduardo; Jairzinho, Dirceu Lopes, Palhinha e Joãozinho. No coletivo final, o ataque rendeu bem e Zezé Moreira acha que poderá surpreender o Bayern, que ele conhece e respeita. O treinador viu o time alemão recentemente, na decisão da Copa das Copas, vencida pelo Anderlecht, da Bélgica, e sabe que, de lá para cá o Bayern subiu muito de produção, passando do sexto lugar no campeonato alemão, para a vice-liderança.

A viagem foi à tarde, via Rio e Roma, onde os mineiros passam a maior parte de hoje, seguindo depois para Munique, sempre pela Lufthansa. Apesar da curta permanência - a viagem de volta está prevista para quarta-feira, o Cruzeiro levará ingredientes para preparar comida brasileira, para que seus jogadores não estranhem muito a mudança da alimentação. Para os problemas de clima (em Munique, a temperatura média é de 45 graus), o clube preparou dois uniformes diferentes e dois tipos de chuteiras para seus jogadores.

BAYERN

Embora venha fazendo uma boa campanha no campeonato alemão com o atacante Gerd Müller liderando a classificação dos artilheiros com 17 gols, e Beckenbauer na sua melhor forma, o Bayern tentará se beneficiar do fato de jogar em casa e do tempo frio e úmido, que, segundo eles, prejudicará sensivelmente os brasileiros.

Mas, se depender do incentivo da torcida, o time alemão não deve ficar otimista: um porta-voz do clube declarou que a partida de terça-feira não vem atraindo a atenção do público, acrescentando que só com muita sorte será assistida por 40 mil pessoas, a metade da lotação do Estádio Olímpico.

"Os brasileiros não merecem muita atenção por parte do público alemão - afirmou o porta-voz. A venda de ingressos foi pequena nos últimos dias".

BECKENBAUER

Franz Beckenbauer, o "cérebro" da equipe do Bayern, é também da seleção alemã, foi eleito, agora pela quarta vez, o "futebolista do ano". Com isso, ele acabou de conquistar todos os recordes possíveis na Alemanha. Na sua lista de recordes estão os seguintes: 100 jogos na seleção, quatro vezes "futebolista do ano",



Beckenbauer joga contra o Cruzeiro

"melhor jogador da Europa", campeão mundial de futebol, campeão europeu, três vezes vencedor da "Copa Europa" e 11 anos como profissional da Liga Federal Alemã de Futebol.

Recentemente, Beckenbauer posou para algumas fotos publicitárias, jogando bola com fraque e cartola: afinal, seu apelido também é "Kaiser".

Cr\$ 5 mil, enquanto o CSA que perdeu teve um pouco mais de Cr\$ 7 mil e mais Cr\$ 8 mil de hospedagem, com o Fluminense, de Feira, que empatou com o Sergipe, levando o maior percentual. Não conheço o regulamento do torneio, mas acredito que algo anda errado.

3 - Acredito que aquele órgão da FSF interpreta o parágrafo relacionado com a distribuição de renda de modo errôneo, sendo de bom alvitre que fosse reparado o erro. Não é concebível que um time ao ser derrotado, recebendo 40 por cento da arrecadação, no final da divisão, tenha um quinhão mais avantajado. É só utilizar o bom senso, chegando-se assim a uma fácil conclusão.

- 0 -

Como não poderia deixar de ser diferente, na tarde de ontem, recebi a visita do futuro prefeito de minha beleza de cidade que é Maruim: Wilson Dias Matos. Pedi que ajudasse o esporte daquela terra, ele que foi marginalizado pelo atual chefe do executivo, ele que no passado foi um dos maiores esportistas. O popular "Aleão" que tem um excelente plano de trabalho e eu espero vê-lo cumprido, prometeu-me que será um dirigente que promete fazer algo que foi esquecido pelo que está prestes a sair. Uma boa viagem de retorno.

- 0 -

A partir de 1977, a Prefeitura Municipal de Aracaju, não mais irá cobrar a taxa de 10 por cento nos jogos interestaduais. Haverá um desconto que pode chegar a 1 por cento, segundo fui informado na tarde de ontem, pelo presidente Rubens Chaves, do Confiança. Se isto realmente vier acontecer, merece aplausos à decisão do Prefeito João Alves Filho, ele que vem realizando um excelente trabalho neste nosso Aracaju. No seu "rush" de trabalho, quem anda pelos bairros, até parece que está no Rio, tal é o grande número de obras existentes. O progresso está mesmo chegando nesta nossa Grande Aracaju.

- 0 -

Feliz da vida beiro, pelo motivo mais votado da cidade Arena. Teve mais de mil votos, o que demonstra ter ele uma base eleitoral. O Messias é aquele cara, a dedicamos esta frase "quem não pode ter de auto-falante como Capela". Com o bloco estou convidado para par do churrasco-viada dupla de



anda o Messias Barbeiro de de Capela, pela 700 votos, o que demonstra ter ele uma base eleitoral. O Messias é aquele cara, a dedicamos esta frase "quem não pode ter de auto-falante como Capela". Com o bloco estou convidado para par do churrasco-viada dupla de

- 0 -

Os assessores do Secretário Everaldo Aragão, da Sec. de Educação, têm feito diversos esclarecimentos, em torno do encolhimento do gramado do Batistão. Pregam as vantagens e as melhorias que dizem vir por aí, o que não tem, até agora, convalidado aos que são contrários à medida. Dizem até que as medidas atuais do "colosso da praia" são precárias. Um torcedor, ao saber da deliberação do titular da Educação, veio com essa: "Será que o Secretário vai diminuir o Batistão por que os jogadores estão ficando cansados antes de terminar os 90 minutos de uma partida?"

- 0 -

Através do presidente Gilson Rollemberg, da ACDS, recebo uma intimação do meu amigo Derneval, o de Estância: tenho que encontrá-lo esta manhã, para comemorarmos a vitória do seu candidato lá da Princesa do Piauítinga. Tenho que atender meus amigos, porque daqui há 15 anos, vou enfrentar a vida de político, na qual tenho que ficar afeito desde já.

BATENDO BOLA

Jurandi Santos



1 - Ainda não compreendi qual a fórmula que o Departamento de Finanças da Federação Sergipana de Futebol aplica na confecção de borderôs dos jogos do Toméio José Américo de Almeida Filho, quando vai descontar a cota-parte dos clubes sergipanos, no caso Confiança e Sergipe. Pelo que ficou demonstrado na arrecadação de quarta-feira, a matemática utilizada vem sendo muito madrastra para com aqueles clubes.

2 - O grilo: da renda de quarta-feira última, o Confiança que foi o único time a marcar vitória, teve a cota-parte de pouco mais de

NO COLOSSO, RODADA DUPLA

Pelo "Torneio "José Américo de Almeida Filho", disputa-se na tarde de hoje, uma rodada dupla que começa às 14 horas, com o jogo entre Sergipe e Botafogo (PB), na preliminar. A partida principal será entre Confiança e Esporte do Recife, com o campeão sergipano defendendo a posição de líder contra o Esporte do Recife.

O Botafogo desde a manhã de ontem, que se encontra nesta capital. Além do técnico Pedrinho Rodrigues, pretendido pelo Confiança, trouxe como atração os jogadores Reinaldo, artilheiro do campeonato paraibano, João Carlos e também Baltazar.

O time deve sair jogando assim: Salvinio; Vinícius, João Carlos, Cidão e Evandro; Baltazar e Roberto Viana; Edmilson, Reinaldo, Jorge Demolitor e Muller. O presidente José Flávio Pinheiro de Lima e o médico Antonio Nunes, são esperados na manhã de hoje.

DÚVIDA DO SERGIPE

A dúvida do Sergipe, consiste na ponta esquerda. O técnico Aylton Rocha não sabe se mantém o pernambucano Josenildo ou se escala Tom, jogador que tem vínculo ao Confiança. Os rubros estão concentrados desde a noite de ontem nas dependências do "mundão" do bairro Siqueira Campos.

Após a recreação da manhã de ontem, o técnico rubro disse que vai escalar esta formação: Marcelo; Dogival, RuLens, Romualdo e Cabral; Luis Carlos, Zé Maria e Valdo; Antonio Carlos, Marcílio e Tom (Josenildo).

JOGO PRINCIPAL

Sergipe e Botafogo, é sem sombra de dúvida um grande jogo, todavia, a sensação fica por conta de Confiança e Esporte. O campeão sergipano tem uma dúvida no gol, não sabendo se entra Zé Luis ou Welton. A realidade é que Déri, Samuca e Florindo, continuam entregues ao Departamento Médico.

Pelo que ficou positivo no coletivo de anteontem, o time deve ser este: Zé Luis; Gilson, Fiscina, Lourival e Tinteiro; Dudu, Mica e Luis Carlos; Nininho, Hélio e Joãozinho. A concentração começou às 20 horas de ontem, na Casa do Atletas.

TABAJARA É DÚVIDA

Sexta-feira, na Ilha, os profissionais do Esporte se movimentaram coletivamente sob o comando de Jálber Carvalho. Difícilmente Jorge Tabajara vai jogar. O médico Dilson Marques ficou de decidir hoje.

São remotas as possibilidades de aproveitamento de Jorge Tabajara. Por este motivo, Jálber colocou Wilson na lateral direita e este deve ser o seu substituto. Os leões jogam hoje em Aracaju, contra o Confiança. O time que deve atuar será o que fez o treino: Toinho; Assis Paraense, Djalma e Cláudio; Tovar, Bonga e Assis Paraíba; Amilton Rocha, Miltão e Orlando.

A viagem para Aracaju está marcada para hoje, cedo, pela Transbrasil. Toinho foi incluído na delegação e deve formar no time, hoje, contra o Confiança. Ele está totalmente recuperado e Jálber pensa colocá-lo em ação.

Zico é a dúvida do time da Gávea

RIO - O atacante Zico continua sendo a grande dúvida do técnico Cláudio Coutinho, para escalar a equipe do Flamengo, para o clássico de hoje, com o Vasco da Gama, onde será decidida a sorte de ambas as equipes no tocante a uma classificação para o segundo turno das finais da Copa Brasil. O jogador continua em intenso tratamento, com o tornozelo direito inchado e dolorido, mas o Departamento Médico do clube da Gávea continua trabalhando para ver se o entrada em condições de jogo. Contudo, isso somente ficará decidido momentos antes da partida.

O próprio Zico não acredita que conseguirá a recuperação até a hora de enfrentar o Vasco queixando-se de muitas dores no local atingido. Manteve conversa com Cláudio Coutinho explicando a sua situação. Adílio está de sobreaviso embora os médicos acreditem na recuperação de Zico.

Além de Zico, o goleiro Cantarelli, acometido de forte gripe, também chega a preocupar o Cláudio Coutinho. Ontem, num treinamento especial, é que

O time, apesar dessas dúvidas, está praticamente escalado: Cantarelli (Roberto), Toninho, Rondinelli, Jaime e Júnior; Merica, Tadeu e Luis Paulo, Paulinho, Luisinho e Zico (Adílio).

GRANDE MOTIVAÇÃO

Em São Januário a conversa é uma só: vitória sobre o Flamengo no jogo decisivo de hoje. Uma vitória no jogo de hoje significa também a quebra de um tabu, pois até o momento, os cruzmaltinos não derrotaram o rubro-negro carioca, na atual temporada. Foram disputadas quatro partidas com três vitórias para o Flamengo e um empate.

A fim de aumentar a motivação, os dirigentes vascaínos estão prometendo uma gratificação acima de Cr\$ 3.000.000 no caso de uma vitória no jogo de hoje, o que deixaria o Vasco no páreo para figurar entre os quatro finalistas do Brasileiro.

O técnico Paulo Emilio já tem praticamente definida a equipe para o clássico dos milhões: Mauro, Gilson, Paulino, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Luis Carlos; Fumanchu, Roberto e Galdino.

FLU DESFALCADO

Além de não contar com Carlos Alberto, que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo com o Náutico, o Fluminense sofreu anteontem, um novo desfalque para o jogo de hoje, com o Atlético



Zico é a dúvida do Flamengo

Mineiro, em Belo Horizonte: o zagueiro Miguel sentiu a perna esquerda e foi vetado pelos médicos, devendo ser substituído por Fernando ou Adalberto.

Porém, os azares do técnico Mário Travaelini não terminam aí, Rivelino compareceu às Laranjeiras bastante gripado e constituiu-se no novo problema.

A escalação somente será definida momentos antes do embarque para Minas. Contudo, este é o time provável para enfrentar o Atlético: Renato, Rubens, Fernando, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Paulo César e Rivelino (Cleber); H Gil, Dival e Dirceu.



Fiscina



Antônio Carlos

Havelange garante Copa na Argentina

ROMA - O presidente da Fifa, João Havelange, afirmou estar a Argentina mais preparada do que a Alemanha Ocidental há quatro anos atrás, em relação aos preparativos para a Copa do Mundo.

Em entrevista concedida à imprensa Havelange salientou que os últimos relatórios procedentes da Argentina eram alentadores. E o governo daquele país prometeu garantir a segurança dos jogadores, funcionários e jornalistas que ali estarão por ocasião do certame e ele não vê qualquer razão para que a Copa seja disputada em outro lugar.

Além do mais, continua o presidente da Fifa, todos os aspectos do programa argentino desde a construção de estádios até as comunicações estão em uma etapa mais avançada do que o da Alemanha no mesmo período em relação à copa passada. O regulamento também não prevê uma eventual subseleção, que seria outra opção caso houvesse desistência do país promotor. Outras copas anteriormente com os mesmos problemas de agora foram realizadas com pleno êxito.

Lamentou o fato de Inglaterra e Itália estarem num mesmo grupo, a exemplo de Bélgica e Holanda e ainda Espanha e Iugoslávia num terceiro. Fixar um limite de idade para o futebol olímpico é uma de suas metas novadoras e os estudos nesse sentido já estão bastante adiantados.

Segundo ele, o futebol atraiu as maiores plateias nas Olimpíadas de Montreal, com uma média de 42 mil espectadores por jogo. Precisamos implantar estas modificações para que as seleções europeias e sul-americanas participem com as mesmas chances nos jogos, que até agora constituem um "monopólio" das equipes da Europa Oriental, cujos atletas são amadores.

Uma das hipóteses do plano é o de fixar um limite de 22 anos de idade ou 50 a 56 partidas internacionais para que estes não joguem contra novos dos países não pertencentes ao leste europeu.

Havelange assistiu quarta-feira à partida válida pelas eliminatórias da copa-78 entre Itália x Inglaterra, vencida pelos italianos por 2 x 0 e confirmou sua presença no amistoso a ser disputado no dia 28 vindouro entre Argentina x União Soviética, em Buenos Aires.

"Nessa ocasião observaremos, com funcionários argentinos, as atividades para o mundial 78. Porém, não espero algo de novo", concluiu João Havelange.